



JOÃO MANSO DEIXA CÂMARA ASSUME AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Pág. 7



SÃO PEDRO DO ESTEVAL INAUGUROU GRANDE INVESTIMENTO PRIVADO

Pág. 9

OPTICA JACINTO®
optivisão®

Proença-a-Nova
TEL. 274 671 479
TLM. 969 284 997
opticajacintopanova@sapo.pt

Sertã
TEL. 274 601 233
TLM. 963 236 001
opticajacinto@sapo.pt

Nº fixo: Chamada para a rede fixa nacional
Nº móvel: Chamada para a rede móvel nacional

Cascalheira & Filhos, Lda

TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Zona Industrial, Lote 16 - 6150-516 PROENÇA-A-NOVA

Telf.: 274 672 651 - Telms.: 932 592 820 / 933 411 819
(Chamada rede fixa nacional) (Chamada rede móvel nacional)

cascalheirafilho.pt cascalheirazi@gmail.com

PROENÇÁGUA
UNIPessoal, Lda

CANALIZAÇÃO, DESENTUPIMENTOS E REMODELAÇÃO DE WC'S NO GERAL



969 488 041
Proença-a-Nova
proencagua@gmail.com

Pedro Oliveira

Reekin Rio LISBOA
Eyewear Collection
desde 99€
com lentes incluídas.

OPTICALJA® PROENÇA-A-NOVA
R. Júlio Grilo, nº29 (Ao lado da Junta de Freguesia)

*Promoção válida de 17-05-2026 a 31-08-2026. Consultar condições em loja.

IGREJA

Bispo Presidiu Peregrinação Pág. 5

SÃO P. DO ESTEVAL

Peixe do Rio "forte participação" Pág. 6

CLÍNICA Santa Margarida

NOVO SERVIÇO ORTOPEDIA

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE MÉDICA
ACUPUNTURA MÉDICA | CARDIOLOGIA | DERMATOLOGIA | DERMATOLOGIA ESTÉTICA
GINECOLOGIA | MEDICINA GERAL E FAMILIAR | SAÚDE INFANTIL E JUVENIL | NUTRIÇÃO
OBSTETRÍCIA | PNEUMOLOGIA | PSICOLOGIA | PSIQUIATRIA | UROLOGIA

TERAPIAS
FISIOTERAPIA | TERAPIA DA FALA | TERAPIA OCUPACIONAL

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO
ANÁLISES CLÍNICAS | ECG SIMPLES E DINÂMICO | MAPA | OXIMETRIA | ESPIROMETRIA
PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS | ECOCARDIOGRAMA | ESTUDO DO SONO (NÍVEL III)

"A SUA SAÚDE É A NOSSA PRIORIDADE!"

FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO
966 391 015 | 274 672 262
Proença-a-Nova



24,99€* /Uni.

CÁPSULAS CAFÉ DELTA 7 OFERTA
Epik, Mythiq ou Qalidus 93 + 7 Cáps.

(0,25€/Cáps.)
*até 12 de Ago. 2026

JUNTOS PELO MELHOR
E MAIS BARATO

Intermarché
PROENÇA-A-NOVA




DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM
Ano A * 26 - 07 - 2026

A liturgia deste domingo convida-nos a reflectir nas nossas prioridades, nos valores sobre os quais fundamentamos a nossa existência. Sugere, especialmente, que o cristão deve construir a sua vida sobre os valores propostos por Jesus.

1ª Leitura – (1 Reis 3, 5.7-12)

Salmo Responsorial - Salmo 118 (119)

Ref.: Quanto amo, Senhor, a vossa lei!

2ª Leitura – (Rom 8, 28-30)

ALELUIA – (Mt 11, 25)

Ref.: Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino.

Evangelho segundo São Mateus – (Mt 13, 44-52)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «O reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. O homem que o encontrou tornou a escondê-lo e ficou tão contente que foi vender tudo quanto possuía e comprou aquele campo. O reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas. Ao encontrar uma de grande valor, foi vender tudo quanto possuía e comprou essa pérola. O reino dos Céus é semelhante a uma rede que, lançada ao mar, apanha toda a espécie de peixes. Logo que se enche, puxam-na para a praia e, sentando-se, escolhem os bons para os cestos e o que não presta deitam-no fora. Assim será no fim do mundo: os Anjos sairão a separar os maus do meio dos justos e a lançá-los na fôrnelha ardente. Aí haverá choro e ranger de dentes. Entendestes tudo isto?» Eles responderam-Lhe: «Entendemos». Disse-lhes então Jesus: «Por isso, todo o escriba instruído sobre o reino dos Céus é semelhante a um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas».

DOMINGO XVIII DO TEMPO COMUM
Ano A * 02 - 08 - 2026

A liturgia do 18º Domingo do Tempo Comum apresenta-nos o convite que Deus nos faz para nos sentarmos à mesa que Ele próprio preparou, e onde nos oferece gratuitamente o alimento que sacia a nossa fome de vida, de felicidade, de eternidade.

1ª Leitura – (Is 55, 1-3)

Salmo Responsorial - Salmo 144 (145)

Ref.: Abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome.

2ª Leitura – (Rom 8, 35.37-39)

ALELUIA – (Mt 4, 4b)

Ref.: Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

Evangelho segundo São Mateus – (Mt 14, 13-21)

Naquele tempo, quando Jesus ouviu dizer que João Batistinha sido morto, retirou-Se num barco para um local deserto e afastado. Mas logo que as multidões o souberam, deixando as suas cidades, seguiram-n'O por terra. Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e, cheio de compaixão, curou os seus doentes. Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Este local é deserto e a hora avançada. Manda embora toda esta gente, para que vá às aldeias comprar alimento». Mas Jesus respondeu-lhes: «Não pre-

cisam de se ir embora; dai-lhes vós de comer». Disse-lhe eles: «Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes». Disse Jesus: «Trazei-mos cá». Ordenou então à multidão que se sentasse na relva. Tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao Céu e recitou a bênção. Depois partiu os pães e deu-os aos discípulos e os discípulos deram-nos à multidão. Todos comeram e ficaram saciados. E, dos pedaços que sobraram, encheram doze cestos. Ora, os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

DOMINGO XIX DO TEMPO COMUM
Ano A * 09 - 08 - 2026

A liturgia do 19º Domingo do Tempo Comum tem como tema fundamental a revelação de Deus. Falamos de um Deus apostado em percorrer, de braço dado com os homens, os caminhos da história.

1ª Leitura – (1 Reis 19, 9a.11-13a)

Salmo Responsorial - Salmo 84 (85)

Ref.: Mostraí-nos, Senhor, o vosso amor e dai-nos a vossa salvação.

2ª Leitura – (Rom 9, 1-5)

ALELUIA – (Salmo 129 (130))

Ref.: Eu confio no Senhor, a minha alma espera na sua palavra.

Evangelho segundo São Mateus – (Mt 14, 22-33)

Depois de ter saciado a fome à multidão, Jesus obrigou os discípulos a subir para o barco e a esperá-l'O na outra margem, enquanto Ele despedia a multidão. Logo que a despediu, subiu a um monte, para orar a sós. Ao cair da tarde, estava ali sozinho. O barco ia já no meio do mar, açoitado pelas ondas, pois o vento era contrário. Na quarta vigília da noite, Jesus foi ter com eles, caminhando sobre o mar. Os discípulos, vendo-O a caminhar sobre o mar, assustaram-se, pensando que fosse um fantasma. E gritaram cheios de medo. Mas logo Jesus lhes dirigiu a palavra, dizendo: «Tende confiança. Sou Eu. Não temais». Respondeu-Lhe Pedro: «Se és Tu, Senhor, manda-me ir ter contigo sobre as águas». «Vem!» – disse Jesus. Então, Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas, para ir ter com Jesus. Mas, sentindo a violência do vento e começando a afundar-se, gritou: «Salva-me, Senhor!». Jesus estendeu-lhe logo a mão e segurou-o. Depois disse-lhe: «Homem de pouca fé, porque duvidaste?». Logo que subiram para o barco, o vento amainou. Então, os que estavam no barco prostraram-se diante de Jesus, e disseram-Lhe: «Tu és verdadeiramente o Filho de Deus».

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e uma do livro notas número quatrocentos e vinte e um-G, **Luís Manuel da Silva**, NIF 169 044 661, natural da freguesia e concelho de Murça, casado com **Maria Teresa da Costa Silva**, NIF 202 634 329, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na Rua da Lameirinha, n.º6, lugar de São Domingos, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre dois terços indivisos do prédio rustico, composto por cultura de sequeiro com oliveiras, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em Cimo do Povo, freguesia de Candedo,

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje e iniciada a folhas 20 (vinte) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESSENTA E SETE - A, deste Cartório Notarial, que **PAULO RICARDO FARINHA ALVES**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residente na Avenida do Uruguai, n.º 36, 7.º D, 1500-615 Lisboa, NIF 225 325 357, declarou que é dono e legítimo possuidor dos seguintes bens, todos sitos na UF de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova:

1. Prédio RÚSTICO, sito em Corga, composto de pinhal e mato, com a área de 1100 m2, que confronta do NORTE com Luís Cardoso, do SUL e do NASCENTE com Manuel de Sousa e do POENTE com Viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 39423, que teve origem no artigo 26171 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T de € 24,07. Este prédio tem R.G.G., com processo número 4481086 de 03/07/2026.

2. Prédio RÚSTICO, sito em Hortas, composto de terra de semeadura com oliveiras, com a área de 905 m2, que confronta do NORTE com casas de José Alves Júnior, do Sul com Ribeiro, do NASCENTE com Barroca e do POENTE com Maria do Carmo Dias, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 26685, que teve origem no artigo 13414 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T de € 52,39. Este prédio tem R.G.G., com processo número 4481084 de 03/07/2026.

3. Prédio URBANO, sito em Vale da Carreira, composto de casa de dois pisos afeta a habitação, com a área de 115 m2, que confronta do NORTE, do SUL e do NASCENTE com José Alves Júnior e do POENTE com Estrada Nacional, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3648, que teve origem no artigo urbano 4054 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T de € 27.091,57.

4. Prédio URBANO, sito em Vale da Carreira, composto de casa térrea de um piso, com curral, junto à residência, afeta a arrecadações e arrumos, com a área de 8 m2, que confronta do NORTE, do SUL, do NASCENTE e do POENTE com Maria de Lurdes Alves e diversos, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1934, que teve origem no artigo urbano 1759 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T de € 200,51.

Disse ainda que os prédios acima identificados vieram à sua posse, ano de 2004, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foi doadora, a tia do ora justificante, Maria de Lurdes Alves, solteira, maior, residente em Vale da Carreira, 6150-507 Proença-a-Nova, atualmente já falecida.

Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriu sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhe permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 14 de julho de 2026.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" nº134, de 22 de Julho de 2026

concelho de Murça, descrito na Conservatória do Registo Predial de Murça sob o numero dois mil cento e noventa e oito/Freguesia de Candedo, com registo de aquisição da fração de um terço a favor de Fernando José da Silva e mulher, Maria de Fátima Pinto Zineira pela apresentação dois mil novecentos e sessenta e seis, de doze de Janeiro de dois mil e nove, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois terços agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Fernando José da Silva e António Luís da Silva, sob o artigo 349, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e dezoito cêntimos, correspondente á dita fração de dois terços.

Castelo Branco, quinze de Julho de dois mil e vinte seis A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Jornal de Proença" nº134, de 22 de Julho de 2026

FICHA TÉCNICA:

Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * N.º Registo ERC 100548 * N.º Depósito Legal 476743/20 * **Propriedária:** Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem:** 1720 exemplares por edição **Director/Editor:** Pe. Virgílio Martins, C.P.P.S. (Carteira Profissional de Jornalista n.º TE-528); **Redactor Principal:** João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista n.º 7887 A) **Design Gráfico:** Nelson Ribeiro; **Comercial:** Michelangelo Caffarello tlm.: 966971125 (comercial@jornalproenca.pt); **Colaboradores:** Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Diác. Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada, Susana Martins, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Vitor Bairrada, Diana Cardoso. **Desporto:** André Cardoso, Gabriel Reis, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista n.º CO-174A) * **Correspondentes:** Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Cimadas: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo. **Administração, Redacção e Edição:** Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telef.: 274 671 191 * Email: redacao@jornalproenca.pt *

Estatuto Editorial: <https://jornalproenca.pt/estatuto-editorial/> **Assinatura Anual:** 20 Euros (Nacional) 30 Euros (Internacional Dentro da Europa) 35 Euros (Internacional Fora da Europa) 18 Euros (Assinatura Digital); 30 Euros (Assinatura Premium - digital + jornal nacional) 40€ Assinatura Premium (digital + jornal Internacional)

Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7 - tesouraria@jornalproenca.pt **Pagamento por MB WAY:** 926939555 Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

Papa rejeita lógicas da força nas comunidades



O Papa alertou para as imagens de Deus que recorrem à lógica do domínio e da força, falando durante a recitação do ângelus em Castel Gandolfo.

"Jesus adverte contra a tentação de pensar em Deus como uma figura poderosa, que se impõe pela força, que ocupa o espaço para dominar, que chega de forma triunfante", sublinhou Leão XIV, perante milhares de pessoas reunidas na Praça da Liberdade, na localidade italiana onde se encontra a passar férias.

O pontífice rejeitou ainda que se associe à Igreja uma imagem de triunfo que exija intervenções

pautadas "pelo poder e pela força".

"Às vezes, esperamos algo espetacular, desejamos um Deus que intervenha do alto, arrancando imediatamente o joio, que é o mal", observou. "Deus prefere a pequenez, sinal do seu amor discreto. Ele deixa-nos livres para acolhê-lo ou rejeitá-lo, procura abrir caminho mesmo no meio do joio e age de forma oculta e invisível, como a menor de todas as sementes, fermentando a massa sem fazer barulho."

A intervenção partiu das parábolas do trigo e do joio, do grão de mostarda e do fermento, com o Papa a insistir que Deus

atua "de forma oculta e invisível".

"O Reino de Deus difunde-se também no meio do joio e pede-nos um olhar capaz de reconhecer o bem que brota mesmo nas trevas do mal, sem que julgemos tudo apressadamente", precisou.

Leão XIV pediu a "paciência" necessária para saber acompanhar os processos humanos sem precipitações e valorizar a "singularidade da vida comum".

A intervenção evocou ainda um texto do ano 2000 do então cardeal Joseph Ratzinger (Bento XVI), que apresentava a Igreja como uma "peque-

na semente do Evangelho que brota e como um fermento de amor que transforma a massa do mundo".

"Somos chamados a assumir um estilo evangélico, sem adotarmos precipitadamente uma postura de oposição marcada por julgamentos arrogantes", pediu Leão XIV.

No final da oração, o Papa saudou os peregrinos presentes, durante vários minutos.

Leão XIV vai permanecer na residência pontifícia de Castel Gandolfo, nos arredores de Roma, até 27 de julho.

Agência Ecclesia

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada e iniciada a folhas 70 (setenta) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESENTA E SEIS-A, deste Cartório Notarial, **MARIA DO CARMO MENDONÇA FARINHA MARTINS**, natural da freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, NIF 119 426 153 e marido, **MANUEL GONÇALVES MARTINS**, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, NIF 107 652 544, residentes na Rua de São João, n.º 8, Chão do Galego, 6150-117 Montes da Senhora e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, todos não descritos na competente Conservatória do Registo Predial e sitos na freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova:

(1) **Prédio RÚSTICO**, sito em Nave, composto de terra de pastagem com oliveiras e pinhal, com a área de 4860 m2, que confronta do NORTE com Manuel Ribeiro Fernandes, do SUL com Eduardo Mendonça, do NASCENTE com João Ribeiro e do POENTE com Caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 12171, com o V.P.T de € 75,39. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 2821070 de 19/06/2024.

(2) **Prédio RÚSTICO**, sito em Eira, composto de terra de centeio com oliveiras, com a área de 800 m2, que confronta do NORTE com Joaquim Lopes Ribeiro, do SUL com Caminho, do NASCENTE com Luís Mendonça Ribeiro Farinha e do POENTE com Manuel Rodrigues, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 11561, com o V.P.T de € 11,50. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 2700551 de 11/04/2024.

(3) **Prédio RÚSTICO**, sito em Cordabutre, composto de pinhal, com a área de 830 m2, que confronta do NORTE e do POENTE com Maria do Carmo Mendonça Farinha Martins, do SUL com Francisco Fernandes Carpinteiro e do NASCENTE com Caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 10925, com o V.P.T de € 22,99. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 2700566 de 11/04/2024.

(4) **Prédio RÚSTICO**, sito em Cascalho, composto de terra de mato, com a área de 740 m2, que confronta do NORTE com Barroca, do SUL com Manuel Ribeiro Fernandes, do NASCENTE com Estrada e do POENTE com Maria da Conceição Ribeiro Almeida Fernandes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8783, com o V.P.T de € 0,80. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 2700439 de 11/04/2024.

(5) **Prédio RÚSTICO**, sito em Cascalho, composto de terra de mato, com a área de 1810 m2, que confronta do NORTE com Barroca, do SUL com Manuel Ribeiro Fernandes, do NASCENTE com Maria do Carmo Ribeiro do Ó e do POENTE com João Ribeiro do Vale, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8785, com o V.P.T de € 0,80. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 2700501 de 11/04/2024.

(6) **Prédio RÚSTICO**, sito em Penedo Ruivo, composto de pinhal, eucaliptal, mato e rocha, com a área de 5710 m2, que confronta do NORTE com Luís Gonçalves, do SUL com Ma-

ria Ribeiro do Vale, do NASCENTE com Viso e do POENTE com Joaquim Mendonça, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 7614, com o V.P.T de € 80,75. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 2700534 de 11/04/2024.

(7) **Prédio RÚSTICO**, sito em Vale Porco, composto de terreno com oliveiras, com a área de 50 m2, que confronta do NORTE com José Cardoso, do SUL e do POENTE com Francisco Fernandes Ribeiro Neto e do NASCENTE com Manuel Almeida, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 11456, com o V.P.T de € 4,02. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 2700163 de 11/04/2024.

(8) **Prédio RÚSTICO**, sito em Nave, composto de terreno de centeio com oliveiras e pinhal, com a área de 1240 m2, que confronta do NORTE com Francisco Ribeiro Barroca, do SUL com Manuel Gonçalves Martins, do NASCENTE com Fernando Ribeiro Mendonça e do POENTE com Caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 12170, com o V.P.T de € 112,29. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 2700142 de 11/04/2024.

(9) **Prédio RÚSTICO**, sito em Vale Porco, composto de terra de centeio com oliveiras, com a área de 600 m2, que confronta do NORTE e do NASCENTE com Manuel Ribeiro Pedro, do SUL com Casimiro da Conceição Gonçalves e do POENTE com Francisco Ribeiro Neto, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 11449, com o V.P.T de € 10,43. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 2700175 de 11/04/2024.

(10) **Prédio RÚSTICO**, sito em Plómo, composto de terra com cerejeiras, oliveiras, limoeiros, videiras em cordão e mato, com a área de 1310 m2, que confronta do NORTE com Barroca, do SUL com Manuel Ribeiro Fernandes, do NASCENTE com Francisco Dias e do POENTE com Manuel Ribeiro Antunes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8793, com o V.P.T de € 250,77. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 2700462 de 11/04/2024.

(11) **Prédio RÚSTICO**, sito em Cascalho, composto de terra de pastagem com cerejeiras, com a área de 2640 m2, que confronta do NORTE com Manuel Ribeiro Fernandes, do SUL com Caminho, do NASCENTE com Francisco Farinha da Conceição e outro e do POENTE com António da Cruz Careto, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8776 com o V.P.T de € 36,64. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 2700267 de 11/04/2024.

(12) **Prédio RÚSTICO**, sito em Cascalho, composto de terreno de mato, com a área de 430 m2, que confronta do NORTE com Barroca, do SUL com Manuel Ribeiro Fernandes, do NASCENTE com Maria do Carmo Ribeiro Almeida Fernandes e do POENTE com José Gonçalves, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8786, com o V.P.T de € 0,54. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 2700485 de 11/04/2024.

Disseram ainda que os prédios identificados no referido documento complementar, vieram à sua posse, já na constância do matrimónio, todos no ano de dois mil, da seguinte forma: o prédio descrito na verba **UM**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores Francisco Ribeiro, atualmente já falecido e mulher, Andreolina Justina Pereira Ribeiro, resi-

dentes na Avenida Mouzinho de Albuquerque, lote C 1 AB, 3.º direito, Lisboa; o prédio descrito na verba **DOIS**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores Manuel Ribeiro Luís, atualmente já falecido e mulher, Maria da Anunciação Santos Esteves, residentes em Pedintal, Isna, Oleiros; o prédio descrito na verba **TRÊS**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores Francisco Fernandes e mulher, Maria da Piedade, que também usava e era conhecida por Maria da Piedade Ribeiro, residentes que foram no Lugar do Chão do Galego, Proença-a-Nova, ambos atualmente já falecidos; o prédio descrito na verba **QUATRO**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedora Maria do Carmo Ribeiro do Ó, viúva de Luís Delgado Henriques, residente no Lugar de Chão do Galego, Montes da Senhora; o prédio descrito na verba **CINCO**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores Maria da Conceição Ribeiro Almeida Fernandes e marido José Cardoso Fernandes, residentes na Calçada dos Barbadinhos, n.º 113, rés do chão esquerdo, Lisboa; o prédio descrito na verba **SEIS**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedor José Fernando Ribeiro Mendonça, divorciado, residente na Rua da Escola, n.º 1, Sobrinho dos Gaios, Alvito da Beira; o prédios descritos nas verbas **SETE a NOVE**, inclusive, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedora Maria de Fátima Ribeiro Mendonça, viúva de Eduardo Ribeiro Mendonça, residente na Estrada do Monte de Trigo, n.º 71, Montes da Senhora; o prédio descrito na verba **DEZ**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores Alberto Ribeiro Mendonça e mulher, Maria Isabel Alves dos Santos Mendonça, residentes na Rua Ana de Castro Osório, n.º 4, 4.º direito, Amadora; o prédio descrito na verba **ONZE**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores João Gonçalves Bucho e mulher, Carminda Ribeiro, residentes em Chão do Galego, Montes da Senhora, atualmente já falecidos; o prédio descrito na verba **DOZE**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores Abílio Garcia Ribeiro e mulher, Maria Celeste Robalo Sobreiro Garcia Ribeiro, residentes no Bairro da Senhora do Valongo, Rua Vale da Raposa, n.º 6, Castelo Branco. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por **USUCAPIÃO**, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.
Proença-a-Nova, 17 de julho de 2026.

O Notário (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)
Jornal de Proença" n.º 134, de 22 de Julho de 2026

Regularize a sua assinatura: *Jornal Proença*

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje e iniciada a folhas 13 (treze) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESSENTA E SETE - A, deste Cartório Notarial **MARIA ATILDE MENDONÇA CARDOSO**, viúva, natural da freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua Cassiano Branco, lote 221, Bloco 1 Norte, 3.º R, Zona 2 de Canelas, 1950-057 Lisboa, titular do Cartão de Cidadão n.º 07319079 9 ZX2 válido até 11/07/2029 – República Portuguesa, NIF 148 067 905, declarou que é dona e legítima possuidora dos seguintes bens:

1. Prédio RÚSTICO, sito em Souto Pedral, na freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, composto de eucaliptal e pinhal, com a área de 730 m2, que confronta do NORTE com João Dias Peres, do SUL e do POENTE com José Ribeiro Gonçalves e do NASCENTE com Viso. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 12371, com o V.P.T. de € 21,65. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º

71426 de 11/09/2018.

2. Prédio RÚSTICO, sito em Tapada Nova, na freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, composto de pastagem com oliveiras e cerejeiras, com a área de 1430 M2, que confronta do NORTE com Caminho, do SUL com José Pedro e outro, do NASCENTE com José Ribeiro Mendonça e do POENTE com Francisco Gonzalez Alcanins. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 14060, com o V.P.T. de € 124,06. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 71465 de 11/09/2018.

3. Prédio RÚSTICO, sito em Cavada Nova, na União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, composto de pinhal, com a área 1470 m2, que confronta do NORTE com Cal D'Água, do SUL com Viso, do NASCENTE com José Delgado e do POENTE com João Antunes. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 27461, que teve origem no artigo 13702 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o V.P.T. de € 40,36. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 71437 de 11/09/2018.

Disse ainda que os prédios acima identificados vieram à sua

posse, no ano de 1975, à data ainda no estado de solteira, maior, tendo posteriormente casado sob o regime da comunhão de adquiridos com José Fernando Cardoso, conforme assento de Nascimento n.º 2213 do ano de 2009 da Conservatória do Registo Civil de Proença-a-Nova, atualmente dele viúva, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais da ora justificante, Eusébio Brantes Cardoso, que também usou o nome e era conhecido por Eusébio Cardoso Brantes e mulher, Maria da Piedade, residentes que foram no lugar de Aldeia Cimeira, na freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, atualmente já falecidos.

Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriu sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por **USUCAPIÃO**, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhe permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita. Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 14 de julho de 2026.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" n°134, de 22 de Julho de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada e iniciada a folhas 9 (nove) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESSENTA E SETE-A, deste Cartório Notarial, **MARIA DA CONCEIÇÃO MENDONÇA CARDOSO FRANCISCO**, viúva, natural da freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua Joaquim Peleão Marques, lote 17, 5.º direito, 6000-258 Castelo Branco, NIF 137 868 006, declarou que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes prédios, todos não descritos na Conservatória do Registo Predial, e todos sitos na freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova:

1) Prédio RÚSTICO, sito em Vale, composto de terreno de centeio com oliveiras, laranjeira e videiras em cordão, com a área de 550 m2, que confronta do NORTE com herdeiros de José Domingos Mouro, do SUL com Maria Ribeiro de Almeida, do NASCENTE com Francisco Gonçalves Alcamín e do POENTE com Álvaro Ribeiro Jacinto, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 13053, com o V.P.T. de € 45,99 e R.G.G. n.º 84322 de 07/10/2018.

2) Prédio RÚSTICO, sito em Vale da Marinha, composto de

terreno de pastagem com oliveiras e pinhal, com a área de 1.700 m2, que confronta do NORTE com José Ribeiro Gravelho, do SUL com António Lourenço, do NASCENTE com Luís Matias e outro e do POENTE com António Ribeiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 15653, com o V.P.T. de € 33,69 e R.G.G. n.º 84319 de 07/10/2018.

3) Prédio RÚSTICO, sito em Tapada, composto de centeio com oliveiras, cerejeira, laranjeira e videiras em cordão, com a área de 340 m2, que confronta do NORTE com Eusébio Batista Cardoso, do SUL com Francisco Antunes, do NASCENTE com caminho e do POENTE com Bernardino Pereira Garcia, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 14555, com o V.P.T. de € 134,48 e R.G.G. n.º 84323 de 07/10/2018.

4) Prédio RÚSTICO, sito em Vale da Marinha, composto de terreno de pastagem com oliveiras e pinhal, com a área de 1.290 m2, que confronta do NORTE com vertente, do SUL com barroca, do NASCENTE com Lídia da Conceição Marques e do POENTE com Francisco Ribeiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 15669, com o V.P.T. de € 64,16 e R.G.G. n.º 84321 de 07/10/2018.

5) Prédio RÚSTICO, sito em Vale da Marinha, composto de pinhal, com a área de 2.050 m2, que confronta do NORTE com Policarpo Gonçalves, do SUL com José Ribeiro, do NASCENTE com herdeiros de Manuel Carrilho e do POENTE

com viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 15680, com o V.P.T. de € 37,17 e R.G.G. n.º 84320 de 07/10/2018.

Disse ainda que os prédios atrás identificados, vieram à sua posse no ano de 2001, já no estado de viúva de Diamantino Paixão Francisco, conforme Assento de Nascimento n.º 2651 do ano de 2011 da Conservatória do Registo Civil de Vila de Rei, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais da justificante, Eusébio Brantes Cardoso, que também usou o nome e era conhecido por Eusébio Cardoso Brantes e mulher, Maria da Piedade, residentes que foram no lugar de Aldeia Cimeira, na freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, atualmente já falecidos. Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriu sobre o dito imóvel o direito de propriedade por **USUCAPIÃO**, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 14 de julho de 2026.

O Notário (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença" n°134, de 22 de Julho de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada e iniciada a folhas 6 (seis) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESSENTA E SETE-A, deste Cartório Notarial, **MARIA DA PIEDADE CARDOSO**, viúva, natural da freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua do Passadiço, n.º 15, Aldeia Cimeira, 6150-111 Montes da Senhora, NIF 151 061 840, declarou que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes prédios, todos não descritos na Conservatória do Registo Predial, e sitos em:

A) UF Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova:

1) Prédio RÚSTICO, sito em Vale Feitoso, composto de pinhal, com a área de 1.600 m2, que confronta do NORTE com estrada, do SUL e do POENTE com José Domingos Mouro e do NASCENTE com José Pereira Freixo, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 27341, que teve origem no artigo 13642 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o V.P.T. de € 43,84 e R.G.G. n.º 84339 de 07/10/2018.

2) Prédio RÚSTICO, sito em Cor de Porco, composto de pinhal, com a área de 2.100 m2, que confronta do NORTE com António Ribeiro Mouro, do SUL e do POENTE com Maria Luíza e do NASCENTE com viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 27417, que teve origem no artigo 13680 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o V.P.T. de € 37,98 e R.G.G. n.º 84335 de 07/10/2018.

B) Freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova:

3) Prédio RÚSTICO, sito em Soutinho, composto de pinhal, com a área de 1.700 m2, que confronta do NORTE com Maria Carmo Marcelino, do SUL e do NASCENTE com Eusébio Ribeiro e do POENTE com Daniel Mendonça, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 7017, com o V.P.T. de € 31,01 e R.G.G. n.º 84332 de 07/10/2018.

4) Prédio RÚSTICO, sito em Antinhas, composto de pinhal, com a área de 2.400 m2, que confronta do NORTE com Manuel Fernandes, do SUL com João Gonçalves Buxo, do NASCENTE com Fernando Martins Ribeiro e do POENTE com viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 11100, com o V.P.T. de € 65,77 e R.G.G. n.º 84331 de 07/10/2018.

5) Prédio RÚSTICO, sito em Antinhas, composto de pinhal, com a área de 3.360 m2, que confronta do NORTE e do POENTE com viso, do SUL com Manuel Gonçalves e do NASCENTE com Carlos José Cardoso Mendonça, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 11134, com o V.P.T. de € 92,51 e R.G.G. n.º 84333 de 07/10/2018.

6) Prédio RÚSTICO, sito em Cruz, composto de pinhal, com a

área de 1.390 m2, que confronta do NORTE e do SUL com Viso, do NASCENTE com Irundino Ribeiro Matias e do POENTE com João Mendonça, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 11647, com o V.P.T. de € 38,51 e R.G.G. n.º 84336 de 07/10/2018.

7) Prédio RÚSTICO, sito em Ribeiro de Água, composto de pinhal e mato, com a área de 1.200 m2, que confronta do NORTE com ribeiro, do SUL com viso, do NASCENTE com José Ribeiro Cardoso e do POENTE com José Cardoso Fernandes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 11687, com o V.P.T. de € 20,05 e R.G.G. n.º 84334 de 07/10/2018.

8) Prédio RÚSTICO, sito em Vale de Alfaia, composto de terreno de centeio com oliveiras, laranjeiras e pinhal, com a área de 6.530 m2, que confronta do NORTE com João de Oliveira, do SUL com viso, do NASCENTE com Adelino Gonçalves e do POENTE com Fernando Cardoso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 12073, com o V.P.T. de € 240,61 e R.G.G. n.º 84330 de 07/10/2018.

9) Prédio RÚSTICO, sito em Porto de Santa Maria, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de 1.010 m2, que confronta do NORTE e do SUL com José Ribeiro Mendonça, do NASCENTE com caminho e do POENTE com barroca, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 14385, com o V.P.T. de € 68,18 e R.G.G. n.º 84327 de 07/10/2018.

10) Prédio RÚSTICO, sito em Rameira, composto de terreno de pastagem com cerejeiras, vinha, oliveiras e terra de cultura com oliveiras, com a área de 3.460 m2, que confronta do NORTE com urbano de José Aníbal Ribeiro Mendonça, do SUL com estrada, do NASCENTE com Bernardino Romeu e do POENTE com Manuel Fernandes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 14473, com o V.P.T. de € 385,79 e R.G.G. n.º 84341 de 07/10/2018.

11) Prédio RÚSTICO, sito em Lamas, composto de terra de centeio e oliveiras, com a área de 1.010 m2, que confronta do NORTE com José Bispo e outro, do SUL com Policarpo Gonçalves, do NASCENTE com Sebastião Delgado e do POENTE com barroca, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 14544, com o V.P.T. de € 32,35 e R.G.G. n.º 84329 de 07/10/2018.

12) Prédio RÚSTICO, sito em Tapada, composto de pinhal com cerejeiras, com a área de 880 m2, que confronta do NORTE e do POENTE com caminho e do SUL e do NASCENTE com caminho e Bernardino Pereira Garcia, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 14557, com o V.P.T. de € 249,72 e R.G.G. n.º 84340 de 07/10/2018.

13) Prédio RÚSTICO, sito em Lameira, composto de vinha com cerejeiras, oliveiras e fruteira, com a área de 260 m2, que confronta do NORTE com Francisco Laia e outro, do SUL, do NASCENTE e do POENTE com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 14619, com o V.P.T. de € 87,69 e R.G.G. n.º 84326 de 07/10/2018.

14) Prédio RÚSTICO, sito em Linheirinho, composto de terreno de sementeira com oliveiras, laranjeiras, pinhal, pastagem e palheiro, com a área de 3.260 m2, que confronta do NORTE e

do SUL com viso, do NASCENTE com António Ribeiro Mendonça e do POENTE com João Mendonça Coxo, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 15786, com o V.P.T. de € 61,48 e R.G.G. n.º 84324 de 07/10/2018.

15) Prédio RÚSTICO, sito em Vale da Igreja, composto de terreno de pastagem com cerejeiras, com a área de 1.380 m2, que confronta do NORTE com António Ribeiro Mendonça, do SUL e do NASCENTE com caminho e do POENTE com caminho ou recinto cemitério, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 14802, com o V.P.T. de € 42,24 e R.G.G. n.º 84328 de 07/10/2018.

16) Prédio RÚSTICO, sito em Vinha dos Castanheiros, composto de terreno de pastagem com cerejeiras, fruteiras e vinha, com a área de 3.840 m2, que confronta do NORTE com caminho, do SUL com Maria da Conceição Peres, do NASCENTE com Joaquim Ribeiro Tomaz e do POENTE com Manuel Ribeiro Alves, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 15759, com o V.P.T. de € 214,69 e R.G.G. n.º 84325 de 07/10/2018.

17) Prédio RÚSTICO, sito em Bica, composto de pinhal, com a área de 2.110 m2, que confronta do NORTE com João Antunes, do SUL e do NASCENTE com Fernando Ribeiro Mendonça e do POENTE com viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 16028, com o V.P.T. de € 58,02 e R.G.G. n.º 84337 de 07/10/2018.

18) Prédio RÚSTICO, sito em Souto, composto de pinhal, com a área de 7.380 m2, que confronta do NORTE com Bernardino Cardoso e outro, do SUL com António Ribeiro dos Santos, do NASCENTE com José Ribeiro Mendonça e do POENTE com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 16105, com o V.P.T. de € 202,39 e R.G.G. n.º 84338 de 07/10/2018.

Disse ainda que os referidos prédios, vieram à sua posse no ano de 1990, já no estado de viúva de Rosino Ribeiro Cardoso, conforme Assento de Nascimento n.º 1857 do ano de 2014 da Conservatória do Registo Civil de Proença-a-Nova, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais da justificante, Eusébio Brantes Cardoso, que também usou o nome e era conhecido por Eusébio Cardoso Brantes e mulher, Maria da Piedade, residentes que foram no lugar de Aldeia Cimeira, na freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, atualmente já falecidos. Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriu sobre o dito imóvel o direito de propriedade por **USUCAPIÃO**, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 14 de julho de 2026.

O Notário (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença" n°134, de 22 de Julho de 2026

D. Pedro Fernandes apelou à unidade, à paz e à construção de uma sociedade fraterna

Bispo da Diocese presidiu à Peregrinação de Julho

O bispo da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, D. Pedro Fernandes, presidiu à Peregrinação Internacional Aniversária de Julho, no Santuário de Fátima, deixando um forte apelo à unidade, à paz e à construção de uma sociedade inspirada pelos valores do Evangelho. Nas celebrações dos dias 12 e 13 de julho, o prelado desafiou os cristãos a rejeitarem a cultura do poder, do ter e do prazer, lembrando que "só vem de Deus aquilo que nos une, nunca aquilo que nos divide".

Na Celebração da Palavra da noite de 12 de julho, perante cerca de 10 mil peregrinos reunidos no Recinto de Oração, D. Pedro Fernandes afirmou que uma das missões mais urgentes dos cristãos na atualidade é "valorizar e propor valores mais altos e plenos, que ultrapassem o círculo estreito e mortífero da busca do simples poder, do simples ter e do simples prazer".

O bispo sublinhou que, numa sociedade marcada pelo individualismo e por projetos egoístas, "só Cristo pode trazer plenitude e consistência à vida", convidando os peregrinos



nos a fazerem da vontade de Deus o critério fundamental para orientar as suas relações e os seus projetos de vida.

Inspirando-se no Evangelho de São Mateus, destacou que as relações humanas se tornam "mais positivas e autênticas" quando deixam de estar centradas nos próprios interesses e passam a ser "integradoras da diferença, tolerantes e fraternas".

Na sua reflexão, apresentou ainda Maria como modelo de disponibilidade a Deus, recordando que "a grandeza de Maria reside na pureza da sua relação com Deus, na sua

disponibilidade à ação do Espírito Santo e na sua determinação em conduzir todos a Cristo". Nesse contexto, convidou cada peregrino a interrogar-se sobre as motivações que o levaram a Fátima e sobre o projeto de vida que deseja construir.

Na Missa Internacional Aniversária de 13 de julho, D. Pedro Fernandes centrou a homilia nos desafios do mundo atual, marcado por guerras, violência, discursos de ódio e divisões que ameaçam tanto a sociedade como a própria Igreja.

"Atravessamos hoje uma época de insegurança e desorientação. Po-

vos invadindo povos, pessoas violentando pessoas, discursos de ódio e divisão que proliferam e tentam impor-se à comunidade humana", afirmou.

Recorrendo ao contraste bíblico entre a luz e as trevas, apresentou Maria como exemplo de humildade e disponibilidade à vontade de Deus, defendendo que só essa atitude é capaz de transformar "as nossas trevas em luz e a nossa violência em mansidão".

Na homilia, evocou também a recente encíclica Magnifica Humanitas, do Papa Leão XIV, para alertar para os riscos associados às novas tecnolo-

gias e à inteligência artificial, advertindo que estas podem favorecer um contexto em que "verdade e falsidade se confundem", alimentando discursos manipuladores e estratégias populistas assentes na lógica do "dividir para reinar".

Perante esta realidade, contrapôs a proposta do Evangelho, recordando que "à tenebrosa estratégia populista do 'dividir para reinar' opõe-se a luminosa proposta da Palavra de Deus, que nos fala de uma Paz sem fim, alcançada pelo direito e pela justiça e não pela força e pela arrogância".

O bispo de Portalegre-

Castelo Branco alertou igualmente para os perigos das divisões no interior da Igreja, afirmando que qualquer atitude de superioridade espiritual ou de exclusão "gera divisão que não pode vir de Deus". Por isso, recordou que "só vem de Deus, aquilo que nos une, nunca aquilo que nos divide", apelando aos cristãos para que sejam construtores da paz, da reconciliação, do perdão e da justiça.

A concluir as celebrações, D. Pedro Fernandes pediu a intercessão de Nossa Senhora para que todos permaneçam abertos à ação do Espírito Santo, combatendo todas as formas de violência, preconceito e exclusão através da oração, do discernimento, da solidariedade e do compromisso na construção de uma sociedade mais fraterna e do bem comum.

Na Peregrinação Internacional Aniversária de Julho estiveram inscritos nos serviços do Santuário de Fátima 83 grupos de peregrinos provenientes de 18 países, sendo Portugal, Espanha e Polónia os países com maior representação.

Fonte: Santuário de Fátima

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada e iniciada a folhas 73 (setenta e três) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESSENTA E SETE-A, deste Cartório Notarial, **CÉLIA ALVES FERRO RAMA**, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Marco António Catarino Rama, residente em Rue des Bugnons, 6-1217, Meyrin, Genebra, Suíça, NIF 209 489 774, declarou que com exclusão de outrem, e com a natureza de bem próprio é dona e legítima possuidora dos seguintes prédios, todos não descritos na competente Conservatória do Registo Predial, e sitos na UF Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova:

1) Prédio URBANO, sito em Relva da Louça, composto de casa de dois pisos que se destina a habitação com logradou-

ro, com a área coberta de 92 m² e com área descoberta de 110 m², que confronta do NORTE com Caminho, do SUL com António Caldeireiro, do NASCENTE com Luís Roda e Júlia Martins e do POENTE com Luís Roda, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 57, que teve origem no artigo urbano 3738 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 6.016,83.

2) Prédio URBANO, sito em Relva da Louça, composto de casa de um piso afeta a habitação, com a área de 18 m², que confronta do NORTE, do SUL e do NASCENTE com Júlia Martins e do POENTE com Caminho, inscrito na matriz sob o artigo 56, que teve origem no artigo urbano 1827 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 817,25.

Disse ainda que estes bens, vieram à sua posse, ainda no estado de solteira, maior, tendo casado posteriormente com o referido Marco António Catarino Rama, sob o regime da comunhão de adquiridos, no ano de 1998, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Ilda Paula da Silva Filipe Ribeiro

Condeixa e marido, João Luís Dias Fernandes, residentes na Rua das Azinharias, n.º 79, Proença-a-Nova; Fernando Lopes da Silva Filipe, solteiro, maior, residente na Rua de Nossa Senhora, n.º 28, Proença-a-Nova; Teresa Maria da Silva Filipe e marido, Aníbal Farinha Martins, residentes na Rua da Eira Nova, n.º 10, Relva da Louça, Proença-a-Nova; e, Luís Miguel Martins Filipe, solteiro, maior, residente em Relva da Louça, Proença-a-Nova. Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriu sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 20 de julho de 2026.

O Notário, (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença" n.º 134, de 22 de Julho de 2026

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada e iniciada a folhas 46 (quarenta e seis) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESSENTA E SETE-A, deste Cartório Notarial, **BERNARDINO VALENTE DE OLIVEIRA**, natural da freguesia e concelho de Ovar, NIF 222 416 440 e mulher, **MARIA CILENE CARDOSO CAETANO**, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, NIF 219 001 464, residentes em 10 Rue Saint-Pierre, 51120 Barbonne-Fayel, França e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declararam que, com exclusão de outrem, são do-

nos e legítimos possuidores do seguinte imóvel: prédio **RÚSTICO**, sito em Vale, na UF de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de pinhal e mato, com a área de 655 m², que confronta do NORTE com José Lopes e outro, do SUL com Luís Caetano, do NASCENTE com Estrada e do POENTE com Manuel Ribeiro. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2790, que teve origem no artigo 1307 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 11,50. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 86950 de 11/10/2018.

Disseram ainda que o prédio acima descrito veio à sua posse, já na constância do matrimónio, no ano de 1998, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra

e venda, em que foram vendedores José da Conceição Caetano e mulher Maria da Conceição, residentes em Moita Mateus Alves, 6150-346 Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre o dito imóvel o direito de propriedade por **USUCAPIÃO**, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 16 de julho de 2026.

O Notário (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença" n.º 134, de 22 de Julho de 2026

Alunos receberam experiência cultural



No passado dia 18 de junho, o Auditório da Câmara Municipal recebeu o espetáculo “Caleidoscópico”, dirigido aos alunos do 1.º Ciclo, numa iniciativa integrada no Plano Nacional das Artes.

A atividade foi dinamizada pela Associação Cultural de Artes Performativas, 3.ª Pessoa, da Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, com o apoio da CIM-BB (Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa).

Ao longo da sessão, os alunos foram convidados a mergulhar num universo artístico marcado pela combinação de movimento, sonoridades e estímulos visuais, numa proposta que privilegiou a imaginação e a descoberta do público infantil.

A iniciativa proporcionou às crianças um contacto próximo com as artes performativas, promovendo a sensibilidade estética, a criatividade e o desenvolvimento do pensamento crítico, objetivos que se encontram no centro da missão educativa do Plano Nacional das Artes.

O entusiasmo e a atenção demonstrados pelos alunos evidenciaram o impacto positivo desta experiência cultural, que constituiu um momento de aprendizagem e fruição artística, reforçando a importância do acesso à cultura desde os primeiros anos de escolaridade.

São Pedro do Esteval Peixe do Rio com “forte participação”

O Festival do Peixe do Rio voltou a animar São Pedro do Esteval, em Proença-a-Nova, nos dias 10 e 11 de julho. Segundo avança a autarquia, a edição deste ano voltou a ficar marcada “pela forte participação”. Ao longo de dois dias, um elevado número de visitantes passou pelo recinto, confirmando o festival como um dos eventos mais identitários da freguesia e do concelho.

Hotéis e alojamentos A programação reuniu música, gastronomia e animação, com atuações de João Carvalho, Rui Alves, 7.ª Arte, Bombos da Associação Juve-Ferro, Banda Remix, sessão de Cozinha ao Vivo e o concerto de Micaela, garantindo dois dias de festa contínua, onde o Peixe do Rio voltou a ser rei da Festa.

Luís Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de São Pedro do Esteval, sublinha que esta 7.ª edição “foi mais uma demonstração da força da comunidade”, destacan-



do que o festival “consegue reunir pessoas de todas as aldeias, dos mais novos aos mais velhos, num espírito de trabalho e convívio que não existe em mais lado nenhum”. Para a autarca, o evento é motivo de orgulho: “É uma forma de unir a freguesia. Mesmo quem possa estar afastado durante o ano, nestes dias está lado a lado. As associações são as grandes dinamizadoras deste festival e conseguem trazer as pessoas para mostrar o melhor de cada terra.” Apesar de não existir contagem oficial, o presidente garante que “se sente que veio

tantas ou mais pessoas do que no ano anterior, e isso mostra que não desiludimos quem nos visita”.

Também o presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Lobo, destaca o impacto do festival no território: “Este evento é um cartão de visita de São Pedro do Esteval e de todo o concelho. Quando uma freguesia celebra aquilo que a distingue, neste caso, a ligação ao Rio Ocreza e à Albufeira da Pracana, todo o concelho respira esse sucesso.” O autarca realça ainda o papel das associações: “São elas que dão vida ao Festival do Peixe do Rio.

É um trabalho árduo, mas que traduz o espírito da comunidade.”

João Lobo recorda que o festival começou por ser de um dia e cresceu para dois “por força das associações e da dinâmica local”, mantendo um formato que “funciona bem para todos, podendo evoluir no futuro para integrar outras valências da freguesia”. Sublinha ainda que São Pedro do Esteval, outra marcada pelo inverno demográfico, “hoje respira de outra forma, fruto da capacidade de mobilização da comunidade e da atração de valor humano e empresarial”.

VENDE-SE

Apartamento T1

Rés-do-chão (71m2)

com acesso directo (85m2)

Totalmente remodelado e pronto a usar
Rua Francisco Luís Silva n.4 - Proença-a-Nova
Tlm: 966 855 350 / Email: jmrms@gmail.com

Mais informações:

<https://idealista.pt/imovel/34960023>

CONSTRUTOR CIVIL

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
VENDA DE APARTAMENTOS E LOJAS

274 671 035

966 047 282

PROENÇA A NOVA


JOAQUIM
MANUEL PEREIRA ALVES

Eis mais uma festa
em São Pedro do Esteval
Não há outra como esta
Peixe do Rio no Festival.

A tasca do Padrão
pode não ser a maior
mas serve com perfeição
e o peixe é do melhor.

A tasquinha do Padrão
por ela tenho vaidade
tudo se faz com paixão
e tem produtos de qualidade.

Pouco importa saber
qual delas a maior
o que importa dizer
A do Padrão é a melhor.

Esta tasca é especial
há respeito e educação
é proibido falar mal
foram educadas no Padrão.

Aqui há liberdade
não tem lugar a censura
só se diz a verdade
ninguém passa fome ou securo.

Não deixa de ser verdade
sem querer influenciar alguém
porque produtos de qualidade
qualquer tasquinha tem.

Dê uma volta ao recinto
Há muito por onde escolher

Beba cerveja, branco ou tinto
E migas de peixe até encher.

Foi um excelente festival
Que fica registado no tempo
Já se tornou viral
Mais que uma festa, foi um evento.

Trata-se de um evento público
Que reúne alegria e cultura
Certamente não será o único
Realiza-se todos os anos nesta altura.

Foi um festival excelente
Comes e bebes com fartura
Que deliciou toda a gente
Ninguém reclamou fome ou securo.

Os eventos não são iguais
Dependem da organização
Os do passado não voltam mais
Esperamos pelo próximo verão.

Parabéns às cozinheiras
Tão bem sabem cozinhar
Na minha escala são primeiras
Tudo fazem com gosto e paladar.

Para elas um elogio
Que fazem pratos tão gostosos
Para satisfazerem os desejos
De clientes tão gulosos.”

Não revelam ter cansaço
fadiga também não
vai daqui mais um abraço
com a minha admiração.

Parabéns pelo sucesso
que a todos nos consola
no limite sem excesso
é ter amor à camisola.

Para quem marcou presença
neste excelente festival
pró ano não se esqueça
voltar a São Pedro do Esteval.

Para todas as associações
que aqui marcaram presença
trouxeram alegria e emoções
a este cantinho de Proença.

Para toda a organização
sem ela nada se fazia
um abraço do coração
e para toda a freguesia.

Ao Município de Proença
presente em qualquer momento
dos seus munícipes não se esqueça
deixamos o nosso agradecimento.

Estas quadras têm dono
foram escritas com rigor
quem as quiser copiar
paga direitos ao autor.

Agora vou embora
com a esperança de voltar
vou-me despedir está na hora
um abraço eu vou deixar.

A. Cardoso Martins
Julho 2026

João Manso deixa a Câmara e assume Escolas

Depois de duas décadas ao serviço da autarquia, João Manso deixou, na passada semana, os cargos de vereador e vice-presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova para assumir a direção do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova. A cerimónia de tomada de posse realizou-se na sexta-feira, 17 de julho, no Auditório da Biblioteca Municipal.

A mudança surge na sequência da saída de João Paulo Cunha, que abriu o processo de eleição de uma nova direção. Durante o período de transição, a Comissão Administrativa Provisória (CAP) foi liderada pela professora Paula Mendonça. Após 20 anos de funções autárquicas, e depois dos resultados das últimas eleições autárquicas, João Manso já previa a sua saída do executivo municipal, que poderia acontecer ainda antes do final do mandato.

Depois de concluir a formação necessária para exercer o cargo, João Manso apresentou a sua candidatura e re-



gressa agora ao Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, onde já tinha sido professor e presidente do Conselho Executivo entre 1995 e 2006.

O novo diretor apresentou um projeto que define como sendo de "continuidade", apostando no reforço da inclusão, na modernização do ensino, na valorização dos profissionais e na consolidação da escola como uma

referência na região.

"O projeto assenta numa lógica de continuidade, valorizando o percurso já realizado pelo agrupamento, reconhecendo a qualidade do trabalho desenvolvido e propondo uma intervenção baseada em metas concretas, mensuráveis e orientadas para a melhoria das aprendizagens, o reforço da inclusão, a modernização organizacional, a valoriza-

ção dos profissionais e a consolidação da escola como uma instituição de referência no concelho e na região".

João Manso afirmou ainda que a missão do Agrupamento passa por promover "uma educação de excelência, inclusiva, humanista e orientada para o futuro". Apesar dos desafios próprios dos territórios do interior, considera que a escola "assume-se como

um espaço privilegiado" para responder às necessidades da comunidade. Entre as prioridades do novo mandato está também o reforço da articulação entre a escola, as famílias, as instituições locais e os restantes parceiros educativos.

Além da tomada de posse da nova direção, a cerimónia ficou marcada por um momento de balanço do trabalho desenvolvido pela Comissão

Administrativa Provisória. Paula Mendonça, que presidiu à CAP durante o último ano e que integrará agora a equipa de João Manso, descreveu este período como um ano de "trabalho intenso", marcado por algumas preocupações, mas também pelo cumprimento dos objetivos traçados. Para a docente, a missão da CAP foi "cumprida".

Também João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, viveu o momento com uma dualidade de sentimentos. Companheiro de João Manso durante duas décadas de trabalho autárquico, o autarca destacou as competências do novo diretor e manifestou confiança no sucesso desta nova etapa, embora admita ficar "empenado" durante algum tempo.

Com a saída de João Manso do executivo, Ricardo Pequito assume as funções de vereador e passa a exercer também o cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

João N. Santos

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada e iniciada a folhas 63 (sessenta e três) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESSENTA E SETE-A, deste Cartório Notarial, **MARIA SUSETTE CARDOSO DIAS**, NIF 171 404 300 e marido **ABÍLIO CARDOSO DIAS**, NIF 138 202 028, ambos naturais da freguesia de São Pedro do Esteval, concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua Sebastião da Gama, n.º 25, cave esquerda, 2700-769 Amadora e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, todos não descritos na competente Conservatória do Registo Predial e sitos na freguesia de São Pedro do Esteval, concelho de Proença-a-Nova:

(1) Prédio RÚSTICO, sito em Casa Queimada, composto de terra de pastagem, com a área de 1200 m2, que confronta do NORTE com Manuel Cardoso Pedro, do SUL com Adelino Cardoso Cristóvão, do NASCENTE com Joaquim Cardoso Ribeiro e outro e do POENTE com Maria do Rosário Tavares, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 6960, com o V.P.T de € 1,61. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 77186 de 21/09/2018.

(2) Prédio RÚSTICO, sito em Ribeirão, composto de terra de pastagem, com a área de 3600 m2, que confronta do NORTE e do POENTE com Viso, do SUL com Maria Luísa Tavares Cardoso Costa e do NASCENTE com Martinho Cristóvão, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 7019, com o V.P.T de € 4,82. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 77185 de 21/09/2018.

(3) Prédio RÚSTICO, sito em Vale da Neve, composto de terra de pastagem, com a área de 400 m2, que confronta do NORTE com Joaquim Ribeiro Cardoso, do SUL com António Cardoso Isidoro, do NASCENTE com Joaquim Pires Lourenço e do POENTE com Manuel Cardoso Inácio, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 7292, com o V.P.T de € 0,54. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 77181 de 21/09/2018.

(4) Prédio RÚSTICO, sito em Portela da Vila, composto de terra de pastagem, com a área de 1800 m2, que confronta do NORTE com Abílio Fernandes, do SUL com Caminho, do NASCENTE com Joaquim Dias Rei e do POENTE com Do-

mingos Dias, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 7438, com o V.P.T de € 4,82. Este prédio tem Representação Gráfica Georreferenciada pelo processo n.º 77201 de 21/09/2018.

(5) Prédio RÚSTICO, sito em Cimo do Pereiro, composto de terra de centeio, com a área de 500 m2, que confronta do NORTE, do SUL e do POENTE com Manuel Cardoso Inácio e do NASCENTE com Luís Cristóvão, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1131, com o V.P.T de € 5,36. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 77195 de 21/09/2018.

(6) Prédio RÚSTICO, sito em Azinheirões, composto de terra de pastagem, com a área de 600 m2, que confronta do NORTE com e do POENTE com Manuel Cardoso Dias, do SUL com Joaquim Martins e do NASCENTE com Manuel Tavares Fernandes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 6955, com o V.P.T de € 0,80. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 77187 de 21/09/2018.

(7) Prédio RÚSTICO, sito em Poço Grande, composto de terra de pastagem e cultura com videiras em cordão, com a área de 1260 m2, que confronta do NORTE e do NASCENTE com Manuel do Rosário Dias, do SUL com Ribeiro e do POENTE com Manuel Pereira Marques, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 7528, com o V.P.T de € 29,13. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 77203 de 21/09/2018.

(8) Prédio RÚSTICO, sito em Horta Velha, composto de terra de pastagem com oliveiras, com a área de 2400 m2, que confronta do NORTE e do NASCENTE com Joaquim Dias Branco, do SUL com Manuel Pereira Martins e do POENTE com Manuel Cardoso Novo e outro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 7583, com o V.P.T de € 18,44. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 77205 de 21/09/2018.

(9) Prédio RÚSTICO, sito em Forca do Negro, composto de terra de pastagem com oliveiras, com a área de 16500 m2, que confronta do NORTE e do NASCENTE com José Cardoso Tomás, do SUL com Manuel Tavares Fernandes e do POENTE com Joaquim Dias Rei e outro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 6934, com o V.P.T de € 28,06. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 77193 de 21/09/2018.

(10) Prédio RÚSTICO, sito em Cimo do Pereiro, composto de terra de centeio, com a área de 4300 m2, que confronta do NORTE com Luís Cristóvão, do SUL com Joaquim Dias Pires, do NASCENTE com José Tavares e do POENTE com Carlos Martins, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1136, com

o V.P.T de € 55,34. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 77196 de 21/09/2018.

(11) Prédio RÚSTICO, sito em Lameira Loba, composto de terra de batata, centeio, mato e trigo, com a área de 3200 m2, que confronta do NORTE com Joaquim Ribeiro Cardoso, do SUL com José Dias, do NASCENTE com Manuel Cardoso Manso e do POENTE com Caminho e Joaquim Ribeiro Cardoso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1038, com o V.P.T de € 24,87. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 65143 de 27/08/2018.

(12) Prédio RÚSTICO, sito em Murteira, composto de terra de pastagem com oliveiras, com a área de 1750 m2, que confronta do NORTE com Viso e limite de freguesia, do SUL com Maria da Conceição Pires e outro, do NASCENTE com Domingos Ribeiro Cristóvão e do POENTE com João Lopes Fernandes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 7327, com o V.P.T de € 26,48. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 65133 de 27/08/2018.

Disseram ainda que os prédios, vieram à sua posse, já na constância do matrimónio, todos no ano de 1994, da seguinte forma: os prédios descritos nas verbas UM e DEZ, inclusive, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais da ora justificante mulher, Luís Cardoso e mulher, Júlia Cardoso, residentes que foram em Lameira D'Ordem, São Pedro do Esteval, Proença-a-Nova, ambos atualmente já falecidos; os prédios descritos nas verbas ONZE e DOZE, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais da ora justificante marido, Luís Dias e mulher, Maria Luísa, residentes em Murteirinha, São Pedro do Esteval, Proença-a-Nova, sendo ele atualmente já falecido. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por **USUCAPÍÃO**, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 17 de julho de 2026.

O Notário (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença n.º 134, de 22 de Julho de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje e iniciada a folhas 112 (cento e doze) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESENTA E SEIS - A, deste Cartório Notarial **MANUEL PEREIRA CARDOSO**, divorciado, natural da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua da Ladeira, n.º 41, Sobratinho dos Gaios, 6150-016 Alvito da Beira, NIF 208 558 918., declarou que com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor dos seguintes bens, todos sitos na UF de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova:

1. Prédio RÚSTICO, sito em Valinho da Vaca, composto de pinhal, mato e cultura com oliveiras, com a área de 2150 m2, que confronta do NORTE com João Dias Esteves, do SUL com Caminho, do NASCENTE com Benjamin Cardoso e do POENTE com herdeiros de Maria Ribeiro. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8444, que teve origem no artigo 4263 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o valor patrimonial tributável de € 48,94. Este prédio tem Representação Gráfica Georreferenciada pelo processo n.º 3923030 de 10/11/2025.

2. Prédio RÚSTICO, sito em Valinho da Vaca, composto de pinhal, com a área de 550 m2, que confronta do NORTE e do SUL com Caminho, do NASCENTE com João Oliveira da Silva e do POENTE com Maria das Necessidades Tojeirinho. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8438, que teve origem no artigo 4260 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o V.P.T. de € 15,25. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3923029 de 10/11/2025.

3. Prédio RÚSTICO, sito em Valinho da Vaca, composto de pinhal, cultura com oliveiras e fruteiras, com a área de 1450 m2, que confronta do NORTE com Eusébio Ribeiro Antunes e Viso, do SUL com Caminho, do NASCENTE com Américo Batista e do POENTE com Benjamin Cardoso. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8450, que teve origem no artigo 4266 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o V.P.T. de € 31,01. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3923028 de 10/11/2025.

4. Prédio RÚSTICO, sito em Valinho da Vaca, composto de pinhal, cultura com oliveiras, fruteiras e vinha, com a área de 1450 m2, que confronta do NORTE com Luís da Cruz Martins Cardoso, do SUL com Caminho, do NASCENTE com Viso e outro e do POENTE com Alberto Batista. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8456, que teve origem no artigo 4269 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o V.P.T. de € 53,73. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3922975 de 10/11/2025.

5. Prédio RÚSTICO, sito em Valinho da Vaca, composto de pinhal, cultura com oliveiras e fruteiras, com a área de 1450 m2, que confronta do NORTE com Luís da Cruz Martins Cardoso, do

SUL com Caminho, do NASCENTE com João Cardoso Gonçalves e do POENTE com Américo Batista. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8454, que teve origem no artigo 4268 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o V.P.T. de € 38,78. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3923027 de 10/11/2025.

6. Prédio RÚSTICO, sito em Valinho da Vaca, composto de pinhal e cultura com oliveiras, com a área de 1450 m2, que confronta do NORTE com Eusébio Ribeiro Antunes, do SUL com Caminho, do NASCENTE com Odete Cardoso Batista e do POENTE com Maria da Assunção Dias Cardoso. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8448, que teve origem no artigo 4265 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o V.P.T. de € 27,55. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3922974 de 10/11/2025.

7. Prédio RÚSTICO, sito em Fonte, composto de eucaliptal, pinhal e mato, com a área de 1950 m2, que confronta do NORTE com Alberto Antunes, do SUL com Manuel da Cruz Sequeira, do NASCENTE com Luís Martins Cardoso e do POENTE com Carlos Alberto Mendes Póvoa e outro. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 11293, que teve origem no artigo 5712 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o V.P.T. de € 40,63. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3922972 de 10/11/2025.

8. Prédio RÚSTICO, sito em Brejeirinha, composto de pinhal, mato, cultura com oliveiras, fruteiras e sobreiros, com a área de 1170 m2, que confronta do NORTE com Albano Dias Pereira, do SUL com Luís da Cruz Martins Cardoso, do NASCENTE com Viso e José Gonçalves Ribeiro e do POENTE com Barroca. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 11400, que teve origem no artigo 5765 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o V.P.T. de € 30,47. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3922970 de 10/11/2025.

9. Prédio RÚSTICO, sito em Cor da Sola, composto de pinhal, mato e cultura com oliveiras, com a área de 7850 m2, que confronta do NORTE e do SUL com Viso, do NASCENTE com Alda da Conceição Pereira Ruivo Moura e do POENTE com Artur Gonçalves Pereira. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 11917, que teve origem no artigo 6025 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o V.P.T. de € 195,96. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3922969 de 10/11/2025.

10. Prédio RÚSTICO, sito em Malha Pão, composto de pinhal, com a área de 5400 m2, que confronta do NORTE e do POENTE com Caminho, do SUL com Viso e do NASCENTE com herdeiros de José Ribeiro. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 7444, que teve origem no artigo 3762 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o V.P.T. de € 871,32. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3922976 de 10/11/2025.

Disse ainda que os prédios acima identificados vieram à sua posse, no ano de 1968, à data ainda no estado de solteiro, maior,

tendo posteriormente casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Gracinda Cardoso Rodrigues, atualmente dela divorciado, da seguinte forma: os prédios descritos nas **verbas UM e DOIS**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedora Maria da Assunção, solteira, maior, residente em Sobratinho dos Gaios, Alvito da Beira, atualmente já falecida; o prédio descrito na **verba TRÊS**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores Odete Cardoso Baptista e marido, Francisco Cardoso Delgado, residentes na Rua do Forno do Meio, sem número, Alvito da Beira; o prédio descrito na **verba QUATRO**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores João Gonçalves e mulher, Maria Baptista, residentes em Sobratinho dos Gaios, Alvito da Beira, sendo ele atualmente já falecido; o prédio descrito na **verba CINCO**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedor Américo Baptista, viúvo, residente em Sobratinho dos Gaios, Alvito da Beira, atualmente já falecido; o prédio descrito na **verba SEIS**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Benjamim Ribeiro Cardoso e mulher, Clara Dias André Ribeiro Cardoso, sendo ele atualmente já falecido; o prédio descrito na **verba SETE**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Alfredo da Conceição Ferreira Beras e mulher, Alzira Dias Ribeiro Beras, residentes no Lugar de Sobratinho dos Gaios, em Alvito da Beira sendo ele atualmente já falecido; o prédio descrito na **verba OITO**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Maria do Rosário Ribeiro Pereira e marido, Manuel Gonçalves Paulo, residentes que foram no Lugar de Sobratinho dos Gaios, Alvito da Beira, ambos atualmente já falecidos; o prédio descrito na **verba NOVE**, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Eusébio Antunes Ribeiro e mulher, Maria Olinda Ribeiro Pereira Antunes, residentes no Lugar de Sobratinho dos Gaios, Sobratinho dos Gaios, Alvito da Beira, sendo ele atualmente já falecido; o prédio descrito na verba DEZ, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Maria do Rosário Gonçalves Bento Cardoso e marido, Joaquim da Silva Cardoso, residentes que foram no Lugar de Sobratinho dos Gaios, Alvito da Beira, ambos atualmente já falecidos.

Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriu sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhe permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 06 de julho de 2026.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença n°134, de 22 de Julho de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de oito de Julho de dois mil e vinte e seis, no Cartório Notarial sito na Sertã, na Rua de Proença-a-Nova, lote cinco, rés-do-chão esquerdo, da Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas noventa e quatro folhas noventa e uma verso, do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e noventa e nove - F, compareceram: **ANTÓNIO FERNANDO DIAS MATIAS** e mulher **MARIA RIBEIRO DOS SANTOS MATIAS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho da Sertã e ela da freguesia de Cabeçudo, concelho da Sertã, residentes habitualmente no lugar de Isna de São Carlos, freguesia de Várzea dos Cavaleiros, concelho da Sertã, contribuintes fiscais 135.465.931 e 102.102.813, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **PRÉDIO RÚSTICO**, sito em Vale Gremum, freguesia União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de pinhal, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do nor-

te e poente com Joaquim Dias Moita, sul com a cale da água e nascente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 38332 que provém do artigo 25070 da freguesia de Proença-a-Nova (Extinta), omissão na Conservatória do Registo Predial de Proença-a-Nova, com o Processo de Representação Gráfica Georreferenciada número quatro milhões trezentos e trinta e três mil oitocentos e trinta e dois.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio, desde mil novecentos e noventa e quatro, já no estado de casados, por compra verbal a Assis Farinha Alves e mulher Arminda Lopes Sequeira, residentes na Rua António Joaquim Araújo, número 4, segundo direito, em Tomar, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 08 de Julho de 2026.

A COLABORADORA, (Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora n.º 322/8 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 26/01/2017 no sítio da Ordem dos Notários.)

Jornal de Proença n°134, de 22 de Julho de 2026

to na respetiva matriz sob o artigo 5307, que teve origem no artigo 2554 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 28,86. Este prédio tem R.G.G. com processo número 4371626 de 11/05/2026.

Disse ainda que o prédio acima descrito veio à sua posse, já na constância do matrimónio, no ano de 2002, por entrega material em cumprimento verbal de doação, em que foi doador o pai da justificante mulher, Luís Tavares, viúvo de Nazaré de Jesus, residente que foi no Espinho Grande, Proença-a-Nova, sendo ele atualmente já falecidos.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriu sobre o dito imóvel o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhe permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 06 de julho de 2026

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença n°134, de 22 de Julho de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje e iniciada a folhas 120 (cento e vinte) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESENTA E SEIS - A, deste Cartório Notarial, **MARIA DA SILVA TAVARES**, NIF 124 841 384 e marido, **ANTÓNIO FERREIRA MARQUES**, NIF 161 859 089, ambos naturais da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua Teófilo Braga, n.º 3, 2.º C, 2810-284 Laranjeiro, Almada e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declararam que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, do seguinte imóvel: prédio **RÚSTICO**, sito em Outeiro, na UF de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de terra de cultura com laranjeiras, oliveiras e pastagem, com a área de 1008 m2, que confronta do NORTE com Francisco Lourenço, do SUL com Manuel Lourenço, do NASCENTE com Francisco de Jesus Dias e do POENTE com Herdeiros de João Cardoso. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscri-

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, iniciada a folhas 35 (trinta e cinco) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SESENTA E SETE-A, deste Cartório Notarial, **ARMANDO DOS ANJOS DUQUE RIBEIRO**, viúvo, natural da freguesia de Samadas de Ródão, concelho de Vila Velha de Ródão, residente na Rua dos Descobrimentos, n.º 7, 1.º direito, 2860-393 Moita, NIF 180 453 467, na qualidade de cabeça de casal da herança aberta por óbito da sua mulher, **MARIA CELESTINA RIBEIRO DELGADO**, falecida no dia 28/07/2024, na União das freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, concelho de Barreiro, declarou que ele, juntamente com a restante herdeira, são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, do prédio **RÚSTICO**, sito em Enxertinhos, na UF de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, composto de mato, com a área de 200 m2, que confronta do NORTE com Francisco Farinha Ribeiro, do SUL com Luís Ribeiro Delgado, do NASCENTE com estrada e do POENTE com visos. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 17982, que teve origem no artigo 8931 da extinta freguesia de Sobreira Formosa, com o V.P.T. de € 0,54 e R.G.G. n.º 3687586 de 01/09/2025.

Disse ainda que o dissolvido casal, ele, Armando dos Anjos Duque RIBEIRO e a falecida mulher, Maria Celestina Ribeiro Delgado, entraram na posse do referido imóvel, já na constância do casamento, no ano de 2001, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Francisco Farinha Ribeiro e mulher, Maria do Rosário Esteves, residentes que foram no lugar de Vale da Ursa, Sobreira Formosa, Proença-a-Nova, atualmente ele já falecido. Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, a herança adquiriu a propriedade do referido prédio por **USUCAPIÃO**, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhe permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, aos 15 de julho de 2026.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença n°134, de 22 de Julho de 2026

Lusiaves inaugurou nova Quinta em São Pedro do Esteval

A Lusiaves inaugurou no passado dia 9 de julho, a sua nova Quinta na Freguesia de São Pedro do Esteval, concelho de Proença-a-Nova. A cerimónia contou com a bênção do espaço, o encerramento da placa comemorativa e uma visita guiada às instalações, cumprindo todos os procedimentos de higiene e segurança. O encerramento decorreu no restaurante 'A Milita', onde entrevistaram Avelino Gaspar, CEO e Presidente do Conselho de Administração do Grupo Lusiaves SGPS, e João Lobo, Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova. Fêriase eventos sazonais

Segundo a autarquia este é um "momento que assinala um investimento de grande relevância para o desenvolvimento económico do concelho". João Lobo desta que este investimento representa "uma nova



valência para São Pedro do Esteval", sublinhando que a freguesia, que há uma década enfrentava dificuldades demográficas, "hoje respira de outra forma, com capacidade de olhar em frente graças à dinâmica empresarial que aqui se instala". O autarca recordou que o projeto, que envolveu um investimento de 15

milhões de euros e poderá criar cerca de 30 postos de trabalho, foi possível graças a um processo longo e exigente: "Foram quase nove anos de trabalho, iniciado após a grande cicatriz dos incêndios de 2017. O Grupo Lusiaves disse 'sim' ao desafio lançado pelo Governo para transformar um território afeta-

do numa oportunidade de futuro. Foi necessário um esforço enorme, envolvendo mais de 40 proprietários de terrenos de minifúndio."

Avelino Gaspar, por sua vez, sublinhou que esta nova unidade representa "a evolução tecnológica e a capacidade de produzir proteína de qualidade a preços acessíveis", des-

tacando que o setor exige rigor, segurança e inovação contínua. "Este será o nosso primeiro espaço capaz de recuperar toda a água das chuvas, integrando soluções ambientais e energéticas avançadas. É uma obra que traduz a nossa vontade permanente de fazer bem e cada vez melhor."

O responsável salientou

ainda que a Quinta integra tecnologia 4.0, ocupa 40 mil metros quadrados, possui 16 zonas de produção e capacidade máxima para 711 mil frangos, estando atualmente a operar com 640 mil, cerca de 40 mil por pavilhão. "Mas estes números não contam a história toda. A construção foi um desafio técnico enorme, pelas condições do terreno e pelas movimentações de terra necessárias. As obras difíceis são as que melhor nos testam. Esta unidade destaca-se pela eficiência energética, pelo respeito pelo ambiente e pelo conforto dos animais. A nossa atividade exige respeito pela vida e rigor técnico."

Avelino Gaspar concluiu afirmando que "onde a Lusiaves se fixa, a comunidade transforma-se", manifestando confiança de que o voltará a acontecer em Proença-a-Nova.

Crónica nº 15 - Pessoas Extraordinárias, Notícias Extraordinárias

Porque somos Capazes?

Caríssimos leitores,

Junho despediu-se, mas não sem antes nos brindar com um verdadeiro desfile de acontecimentos dignos das mais animadas crónicas da nossa sociedade.

Enquanto muitos sonhavam com dias de descanso, por estas paragens o trabalho seguia a todo o vapor. Os preparativos para a Festa do Município ocuparam mãos e corações, culminando na venda dos nossos preciosos produtos de artesanato, das já famosas bolachas e broas aromáticas. Convenhamos, não há melhor forma de conquistar visitantes do que pelo talento... e pelo paladar.

Na horta, o cenário não foi menos encantador. A transplantação da perpétua roxa trouxe novas cores a cada vaso, enquanto a colheita das delicadas calêndulas e da majestosa equinácea confirmou que o cuidado e a dedicação dão sempre os seus frutos. Afinal, quem



cultiva com carinho colhe muito mais do que flores.

Já a cozinha dos BioAromas... ah, essa recusou-se terminantemente a conhecer a palavra "pausa". Entre almoços, coffee breaks e um generoso lanche da tarde para mais de 50 pessoas, a agitação foi constante. Um verdadeiro desfile gastronómico, onde cada prato se superou.

E porque nem só de trabalho vive esta distinta comunidade, também houve

tempo para fuxicar! Calmaaaa, querido leitor, antes que as más-línguas façam o seu serviço, importa esclarecer que o fuxico de que falamos é uma belíssima técnica artesanal. Quem nos acompanha há mais tempo sabe que somos verdadeiros artistas nesta arte. E, como por aqui ninguém gosta de deixar nada para a última hora, já começámos a desenharmo-nos as árvores de Natal com cheirinho a alfazema. Sim, leu bem... en-

quanto o verão bate à porta, nós já damos os primeiros passos rumo à magia natalícia. O Pai Natal certamente aprovaria tamanha organização.

O espírito desportivo também marcou presença com a participação no tão aguardado 5.º Torneio de Futsal Adaptado, em Castelo Branco. O evento reuniu 30 equipas e mais de 300 participantes, vindos de 13 distritos do país, num extraordinário encontro de convívio e

inclusão. Foram momentos de grande entusiasmo, partilha e, acima de tudo, muitas conquistas que não cabem apenas no marcador.

Entretanto, aproveitámos os últimos cartuchos das aulas de ginástica e natação antes da merecida pausa de verão. Agora, resta recuperar energias para regressar em setembro com a mesma vontade de sempre.

Para encerrar o mês com a delicadeza que

merece, recebemos a estagiária Paula, que encantou os nossos jovens/adultos com a leitura da maravilhosa história Os Ovos Misteriosos. A atividade prosseguiu com uma ficha de leitura, despertando a imaginação, a reflexão e, claro, muitos sorrisos.

Assim se despede junho: repleto de trabalho, aprendizagens, desporto, criatividade, amizade e incontáveis momentos felizes. E se há algo que este cronista aprendeu é que, por aqui, cada mês traz sempre uma nova história digna de ser contada.

Ei! Psiu! Não se esqueça que pode deliciar-se com os nossos almoços aromáticos. Exclusivo às terças e quintas-feiras na cafetaria dos sorrisos, reserve o seu lugar através do número 968 352 095.

Até à próxima edição, caro leitor... porque as melhores novidades nunca tardam a chegar.

*Cumprimentos aromáticos
Somos Capazes*

PROENÇA-A-NOVA
FESTIVAL DA
*Tigelada*²⁶

01 A 30 AGOSTO

**NOS RESTAURANTES
ADERENTES**

Brindes
OFERTA & SORTEIO

Por cada sobremesa de Tigelada consumida, apresente o talão da refeição no Posto de Turismo e habilite-se a ganhar uma Mochila Piquenique entre outros brindes. *

* mediante stock existente



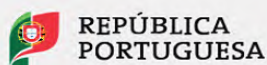
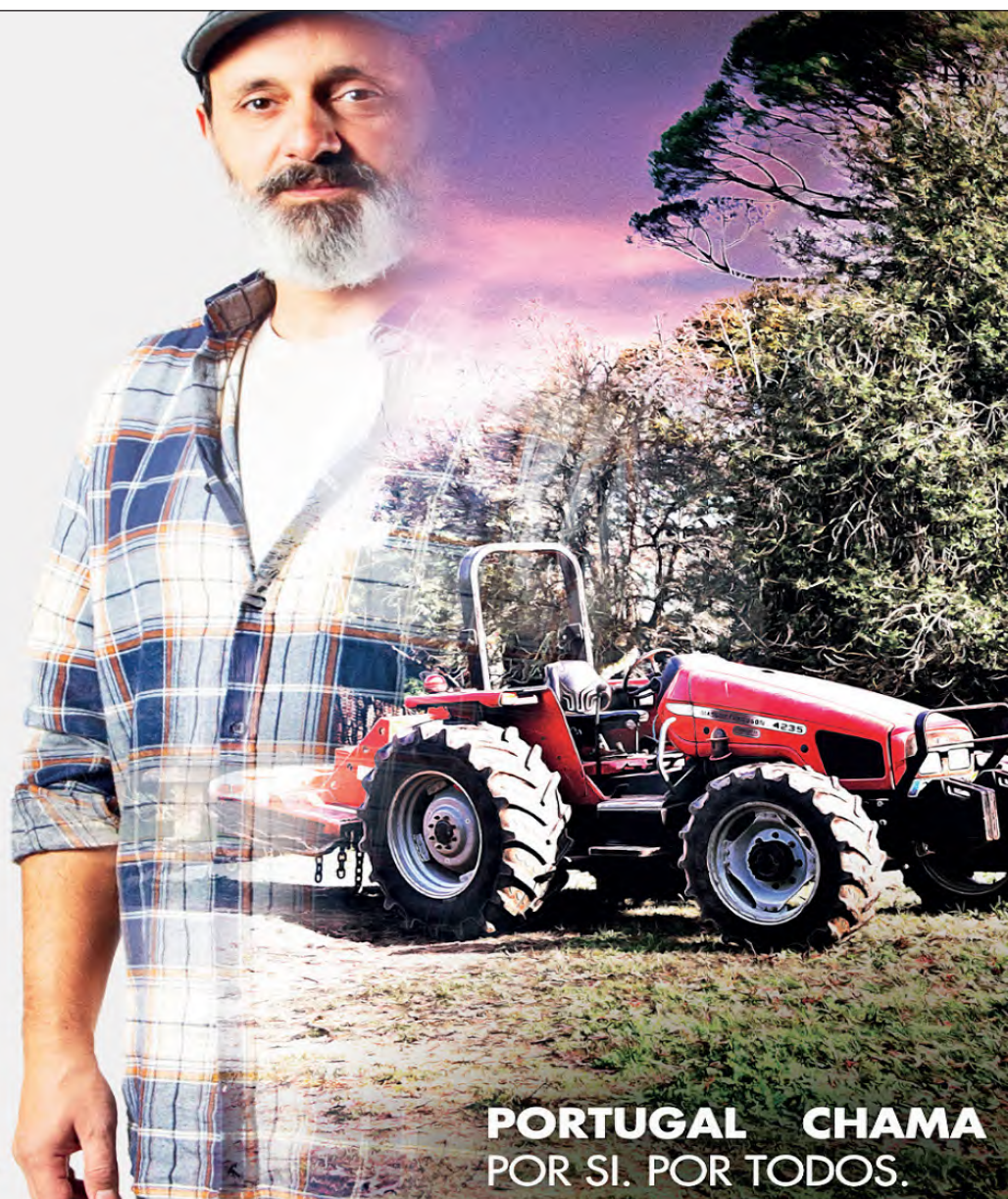
UMA INICIATIVA



www.cm-proencanova.pt

**A PREVENÇÃO
COMEÇA EM SI.
CUMPRA
AS REGRAS
NO USO DE
MAQUINARIA.**

NÃO SÃO PERMITIDOS trabalhos nos dias de perigo de incêndio rural «**muítoelevado**» ou «**máximo**». Conheça as restrições e exceções e evite coimas. Informe-se pelo **808 200 520 / 211 389 320** (custo de chamada local). Saiba mais em portugalchama.pt.



**PORTUGAL CHAMA
POR SI. POR TODOS.**

FEIRA ENCHIDOS QUEIJO MEL


VILA DE REI
município

VILA REI

25 JOÃO SÓ
26 TIAGO SILVA
27 BOMBOCAS
28 JORGE
GUERREIRO
29 VIZINHOS
30 SONS DO MINHO
31 IOLANDA
01 BÁRBARA TINOCO
02 BIA ALEGRIA
DESCENDENTES

25
JUL
▼
02
AGO
'**26**

ARTESANATO | TASQUINHAS | ESPETÁCULOS | GASTRONOMIA
DESPORTO | ANIMAÇÃO INFANTIL | FEIRA DO LIVRO | COLHEITA DE SANGUE



Pedro Almeida
Vice-Presidente para a Regional de Torres Novas

No âmbito da abertura da loja Lidl da Sertã, o Jornal de Proença esteve à conversa com Pedro Almeida, Vice-Presidente para a Regional de Torres Novas, para perceber o que representa esta nova unidade para a estratégia de expansão da insígnia na região, bem como o impacto esperado na comunidade local.

O que representa a abertura da nova loja Lidl na Sertã para a estratégia de crescimento da marca na região?

“A abertura da loja na Sertã é um marco muito importante na nossa estratégia de expansão contínua em Portugal, reforçando a nossa presença no distrito de Castelo Branco e, especificamente, na região Centro.”



O nosso objetivo é estar cada vez mais próximos dos portugueses, garantindo que o acesso a produtos de máxima qualidade ao melhor preço esteja ao alcance de todos. Esta abertura reflete o nosso compromisso em investir no interior do país, aproximando a nossa oferta de comunidades onde acreditamos que podemos fazer uma diferença real no dia a dia das famílias.

Que impacto esperam que esta nova unidade tenha na economia local e na criação de emprego?

O Lidl tem um compromisso histórico com o desenvolvimento socioeconómico das regiões onde se instala. A chegada à Sertã traduz-se na criação de 22 novos postos de trabalho diretos. Estes colaboradores contam com vínculos laborais estáveis através de contratos sem termo desde o primeiro dia, acesso a formação contínua e possibilidade de progressão de carreira, para além de um pacote de benefícios de referência, como um seguro de saúde e acesso gratuito a serviços de aconselhamento financeiro, jurídico e psicológico, num claro compromisso com o bem-estar dos nossos colaboradores.

Além disso, há sempre um impacto indireto muito positivo: impulsionamos o comércio local, atraímos dinamismo para a zona envolvente e reforçamos as parcerias com fornecedores nacionais, que são a base de cerca de 50% do nosso sortido.

No âmbito da nossa política de responsabilidade social e ambiental, o projeto da nova

loja contemplou uma significativa intervenção urbana na zona envolvente, promovendo a requalificação total do jardim junto à linha de água e da área próxima do campo de jogos municipal, devolvendo à população espaços verdes de lazer cuidados, seguros e acessíveis. Olhamos para a Sertã não apenas como mais uma localização, mas sim como um parceiro de futuro.

Quais foram os principais fatores que levaram à escolha da Sertã para este investimento?

A Sertã é um concelho com uma identidade forte e em crescimento. Identificámos que existia uma oportunidade e uma necessidade de trazer o nosso conceito de discount moderno a esta população. A excelente receptividade da comunidade e a colaboração ativa das entidades locais foram também fundamentais para concretizar este investimento de 6,5 milhões de euros.

Que diferenciação oferece esta nova loja aos consumidores da região?

Os clientes da Sertã vão encontrar uma loja moderna, luminosa e ecoeficiente, com uma área de vendas de cerca de 1200 m², desenhada para proporcionar uma experiência de compra rápida e confortável. O grande fator de diferenciação do Lidl é a nossa relação qualidade-preço. Destacamos as nossas secções de frutas e legumes, a padaria e pastelaria self-service, as nossas carnes e a qualidade de todas as nossas marcas próprias, que combinam inovação e poupança. Nos corredores centrais damos vida ao conceito “Mundo de Necessidades”, que reúne as nossas seis principais marcas não alimentares num espaço fixo e exclusivo, desenhado para responder diretamente às exigências dos clientes. Tudo isto num espaço que privilegia a sustentabilidade, com iluminação LED e painéis solares.

De que forma o Lidl pretende reforçar a sua proximidade com a comunidade local?

A nossa ligação às comunidades vai muito além da atividade comercial. Queremos ser um vizinho ativo e solidário. Nesse sentido, a nova loja da Sertã irá apoiar o Centro Social Nossa Senhora da Confiança, doando regularmente bens alimentares e de primeira necessidade, garantindo, desta forma que esta IPSS poderá continuar a apoiar famílias em situação de vulnerabilidade. É a nossa forma de combater o desperdício alimentar e apoiar quem mais precisa na região, logo desde o primeiro dia.

Quais são as expectativas para os primeiros meses de funcionamento da nova loja?

As expectativas são muito elevadas e estamos muito entusiasmados. Esperamos uma forte adesão por parte dos habitantes da Sertã, que sabemos estarem expectantes com esta abertura. O nosso foco absoluto para os próximos meses será ouvir os nossos novos clientes, ajustar a operação às suas preferências e demonstrar, no terreno, que o Lidl é o parceiro ideal para as suas compras diárias, oferecendo sempre a máxima qualidade ao melhor preço.



Novas 7 Maravilhas de Portugal

Miradouro do Zebro na final



O Miradouro do Zebro alcançou oficialmente o estatuto de finalista no concurso “Novas 7 Maravilhas de Portugal”, integrando a restrita lista de selecionados na categoria Século XXI.

Segundo a autarquia de Oleiros, a confirmação da passagem à próxima fase “solidifica a posição desta infraestrutura como uma das grandes referências do património edificado e turístico a nível nacional”.

Após superar uma concorrência inicial que envolveu centenas de candidaturas de todo o território nacional, o Miradouro do Zebro junta-se agora ao grupo restrito de finalistas da sua categoria que continuam na corrida pelo título de Maravilha de Portugal.

“Este é um importante marco histórico que eleva o nome da nossa terra e reconhece o valor cultural, artístico e de atratividade que o Miradouro do Zebro representa para toda a nossa comunidade”, descreve ainda a Câmara de Oleiros.

A grande final está agendada para o próximo dia 15 de agosto.

Açude Pinto está mais inclusivo e acessível



A época banhar na Praia Fluvial de Açude Pinto, no concelho de Oleiros, arrancou no dia 1 de julho com a introdução de uma cadeira anfíbia e de uma rampa de acesso exclusivo, tornando o espaço mais inclusivo. Segundo avança a autarquia, esta novidade “reforça o compromisso do Município com a acessibilidade e a segurança de todos os veraneantes”.

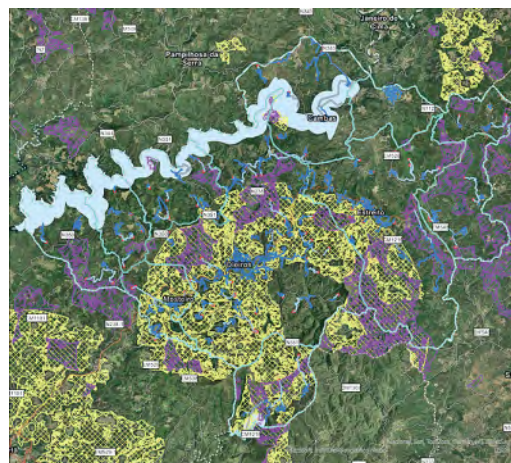
O serviço de banho assistido é acompanhado pelos nadadores-salvadores, garantindo as condições necessárias de segurança durante a utilização.

Com esta iniciativa, a Câmara de Oleiros pretende “assegurar que todos os visitantes possam usufruir da praia em condições de maior equidade, conforto e bem-estar”.

PSZAER com parecer desfavorável

Numa nota enviada à Comunicação Social, o Município de Oleiros faz saber que reconhece a importância da transição energética, da descarbonização e da produção de energia a partir de fontes renováveis mas que é de “parecer desfavorável à proposta atualmente em consulta pública, por considerar que a mesma não assegura a adequada proteção do território e dos seus valores naturais, sociais e económicos”.

Segundo a Câmara liderada por Miguel Marques, a proposta “abrange mais de 35 % do território do concelho de Oleiros, incluindo áreas próximas de habitações, captações e infraestruturas de abastecimento público de água, espaços florestais de elevado valor ecológico, património natural e zonas de forte vo-



cação turística”.

“Na análise efetuada, o Município concluiu que subsistem insuficiências técnicas, metodológicas e territoriais, pelo que defende, entre outras medidas a redução significativa da área proposta para o concelho de Oleiros; a exclusão das áreas ambientais e paisagisticamente mais sensíveis; a validação cartográfica à escala municipal; a

definição de limites máximos de ocupação territorial por município; a prioridade para a instalação de projetos em áreas já artificializadas, industriais, degradadas ou anteriormente intervencionadas e a articulação efetiva com os instrumentos municipais de gestão do território”.

Na mesma nota o Município considera ainda que “a política energética

deve privilegiar o desenvolvimento de Comunidades de Energia Renovável e o reforço do autoconsumo, promovendo uma transição energética mais equilibrada e geradora de benefícios para as populações, em vez da concentração de grandes áreas de implantação suscetíveis de alterar de forma significativa a identidade e o modelo de desenvolvimento do território”.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Oleiros, Miguel Marques, “a posição assumida pelo Município não representa uma oposição às energias renováveis, mas sim, que a sua implementação deve ser compatível com a proteção dos recursos naturais, da floresta, da paisagem, do património e da qualidade de vida das populações.”

Urban Night Trail angaria 400 litros de água para os bombeiros

O Oleiros Urban Night Trail, realizada no passado sábado, 11 de julho, resultou na recolha de cerca de 400 litros de água para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de (AHBVO). A iniciativa solidária e desportiva, organizada pelo Município de Oleiros, contou com a participação de meia centena de pessoas, revela a autarquia.

O evento dividiu-se nas modalidades de corrida (9 km) e de caminhada (5 km), tendo como ponto de partida e de chegada a Capela do Espírito Santo. O trajeto levou os participantes a percorrer ruas da Vila e caminhos rurais, bem como a zona junto à ribeira de Oleiros.

Bruno Correia foi o grande vencedor mascu-



lino, seguido por Eduardo Matos e João Dias. Na prova feminina, Sílvia Antunes conquistou o primeiro lugar do pódio, partilhado com Sónia Antunes e Margarida Nunes. Os vencedores das várias categorias foram premiados com um voucher de participação no Himalaias Trail, que se realiza no dia 20 de setembro.

A iniciativa coincidiu com as celebrações do

Ano Internacional do Voluntariado, desafiando os participantes a entregar um pacote de águas no ato da inscrição.

O evento contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oleiros, Paulo Urbano e da Vereadora Telma Mateus. Paulo Urbano sublinhou que a prova representa “uma parceria e solidariedade com os Bombeiros Voluntários de Olei-

ros, mas também uma forma diferente de fazer caminhada e fazer corrida”, acrescentando que espera “cativar mais pessoas para fazer esta caminhada e esta corrida”.

A cronometragem da prova ficou a cargo da Associação de Atletismo de Castelo Branco e o apoio logístico foi assegurado pelos técnicos de desporto da autarquia e por elementos da AHBVO.

Academia Sénior mostra artes criativas

A Junta de Freguesia de Estreito-Vilar Barroco acolhe, desde o passado dia 3 de julho, a Exposição Itinerante de Artes Criativas da Academia Sénior de Oleiros.

A mostra vai percorrer os quatro polos da Academia Sénior (Estreito, Orvalho, Oleiros e Sarnadas de São Simão) para dar a conhecer o talento dos seus alunos.

André Alves no Campeonato do Mundo



O atleta Vilarregense André Alves representou Portugal no Campeonato do Mundo Masters de Skyrunning 2026, nos dias 3 e 4 de julho, alcançando um mérito 11.º lugar na categoria Master 40, naquela que foi a sua estreia ao serviço da Seleção Nacional nesta competição internacional. Desporto

Segundo a autarquia, a prova decorreu “num percurso de elevada exigência física e técnica, marcado por fortes inclinações, zonas rochosas e passagens de maior risco, que obrigaram inclusivamente à utilização de capacete, arnês e mosquetões em alguns dos setores do trajeto. Num cenário de montanha de rara beleza, André Alves demonstrou resistência, espírito de superação e determinação, concluindo a competição entre os melhores atletas da sua categoria”.

No final da prova, o atleta mostrou-se satisfeito com o resultado alcançado e com a oportunidade de representar Portugal, destacando igualmente o orgulho em levar o nome de Vila de Rei além-fronteiras. “Foi uma experiência fantástica e muito exigente. Estou feliz por ter representado o nosso país e, acima de tudo, Vila de Rei. Alcançar o 11.º lugar na categoria Master 40, na minha primeira participação neste Campeonato do Mundo, deixa-me naturalmente satisfeito”, referiu André Alves.

O atleta deixou ainda um agradecimento à equipa técnica que o acompanha, aos colegas do CAFZ e da Seleção Nacional, à Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal pela confiança depositada, bem como à família, amigos e a todos os que lhe fizeram chegar mensagens de apoio e incentivo.

Em nota enviada, o Município de Vila de Rei felicitou André Alves “por esta prestação de elevado nível competitivo, que constitui um motivo de orgulho para o Concelho e evidencia o talento, a dedicação e o espírito de superação dos atletas Vilarregenses, levando o nome de Vila de Rei aos mais importantes palcos internacionais da modalidade”.

Vila de Rei volta a distinguir desempenho ambiental

No âmbito da terceira edição do Programa “Aqui Reciclamos a Valer!”, o Município de Vila de Rei procedeu à atribuição dos certificados às empresas e instituições locais que evidenciaram o melhor desempenho ambiental ao longo de 2025. Destinos de turismo

Segundo a autarquia, o programa “Aqui Reciclamos a Valer!” “é mais do que um reconhecimento: é um instrumento estratégico concebido para impulsionar uma mudança comportamental contínua e sustentável em todo o concelho”. Através da avaliação de vários critérios rigorosos, a iniciativa pretende criar uma diferenciação positiva no tecido empresarial e associativo de Vila de Rei, incentivando práticas que minimizem o impacto ambiental.

Durante o ano de 2025, as entidades participantes foram submetidas a um processo de monitorização que permitiu avaliar o seu desempenho ambiental. Os certificados agora atribuídos refletem não apenas o cumprimento de boas práticas, mas também a adoção de comportamentos que contribuem para a transição para uma eco-



nomia mais circular e sustentável no concelho.

Na categoria de resíduos recicláveis, a distinção na área do papel e cartão foi atribuída à empresa Dimigasil – Produtos Agrícolas, Sociedade Unipessoal, Lda., enquanto a Incarcercentro – Indústria de Carnes do Centro, Lda. foi distinguida na categoria de embalagens (plástico, metal e ECAL). O Quiosque Eurosol recebeu o galardão na categoria de vidro, a ERPI Centro Geriátrico foi reconhecida na categoria de biorresíduos e Mafalda Sofia de Sousa destacou-se na categoria de resíduos verdes. Relativamente ao desempenho ambiental por setor de atividade, a Casa do Ben-

fica de Vila de Rei foi distinguida na categoria Associativa, a Auto Centro Garcia – Manutenção e Reparação de Veículos, Unipessoal, Lda. recebeu o reconhecimento na categoria Empresarial, a Casa de Infância, Juventude e Terceira Idade de Vila de Rei foi a vencedora na categoria Social e a Linhambiente S.A. foi distinguida na categoria Fornecedor.

Por unanimidade, o júri atribuiu ainda o Prémio Mérito e Excelência à empresa Contra Pragas – Proteção Ambiental, Unipessoal, Lda., em reconhecimento pelo seu excelente desempenho ambiental, pela implementação consistente de boas práticas ambientais e de

cidadania e pelo contributo ativo para a preservação do meio ambiente.

Miguel Silva, Vereador com o pelouro do Ambiente, destaca que “esta iniciativa visa distinguir, estimular e reconhecer o desempenho ambiental das nossas empresas e instituições locais que melhor contribuíram para o desenvolvimento sustentável, procurando preservar e valorizar a nossa região”, acrescentando que “o empenho das nossas empresas e instituições é inspirador e prova que, juntos, podemos fazer a diferença. Parabéns a todos os que contribuíram para este sucesso e se tornaram verdadeiros exemplos de responsabilidade ambiental.”

Bostelim e Fernandaires hastearam Bandeira Azul

As Praias Fluviais de Fernandaires e Bostelim, no Concelho de Vila de Rei, receberam, na tarde de segunda-feira, 6 de julho, a cerimónia simbólica do hastear da Bandeira Azul, galardão internacional que distingue a excelência da qualidade ambiental, da segurança, dos serviços prestados e das ações de educação ambiental desenvolvidas nestas zonas balneares. Praias e ilhas

A cerimónia contemplou ainda o hastear da Bandeira Praia Acessível na Praia Fluvial do Bostelim, distin-

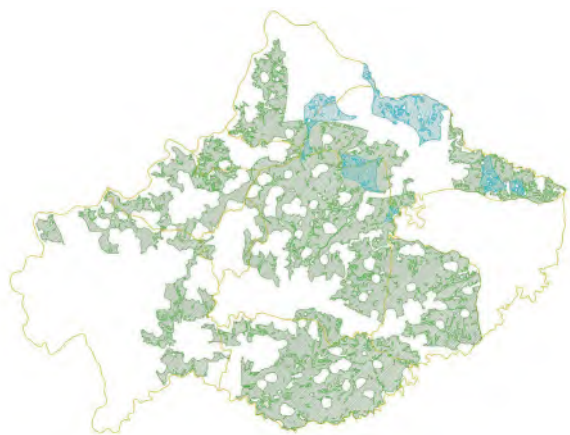


ção que certifica a existência de condições que promovem o acesso e a utilização da praia por pessoas com mobilidade condicionada, reforçando o compromisso com um turismo cada vez mais inclusivo.

Paulo César Luís, Presidente da Câmara, destacou que “a renovação destas distinções representa o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Município na preservação, qualificação e valorização

das nossas praias fluviais. Estes galardões são motivo de orgulho para o concelho e demonstram que Vila de Rei continua a afirmar-se como um destino de referência no turismo de natureza e de qualidade.”

Sertã contra PSZAER



O Município da Sertã vai apresentar o seu parecer desfavorável à proposta do Programa Setorial das Zonas de Aceleração para as Energias Renováveis (PSZAER), atualmente em consulta pública. Segundo a autarquia justifica esta opção por “considerar que a delimitação das áreas propostas para o concelho levanta preocupações significativas quanto aos seus impactos no território e não salvaguarda adequadamente as suas especificidades ambientais, paisagísticas e socioeconómicas”. LocalGuides e de cidades

Em nota enviada a autarquia salienta ainda que apesar do Município “reconhecer a importância da transição energética, compromisso que se reflete nas diversas instalações de produção de energia renovável existentes no concelho, entende que a aceleração deste processo não pode ser feita à custa da concentração excessiva de novas infraestruturas num território ambientalmente sensível, de elevado valor paisagístico e fortemente marcado pela atividade florestal, pela valorização dos recursos naturais e pelo turismo de natureza, conforme se lê no parecer remetido ao Governo”.

No referido parecer, o Município considera ainda que a proposta do PSZAER “suscita dúvidas quanto à coerência metodológica utilizada na delimitação das áreas, à atualização da informação territorial que lhe serve de base, à ausência de uma efetiva proporcionalidade territorial na distribuição das zonas propostas e à insuficiente avaliação dos impactes cumulativos decorrentes da concentração de projetos de produção de energia renovável”. Sublinha igualmente que esta proposta “entra em conflito com vários objetivos da estratégia de desenvolvimento territorial do concelho da Sertã, assente na valorização dos recursos endógenos, na preservação da paisagem, na proteção da biodiversidade e na promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável, colocando em causa valores essenciais para a qualidade de vida da população e para atividades económicas que dependem diretamente da conservação da natureza e da identidade do território”.

Para Carlos Miranda, Presidente da Câmara Municipal da Sertã, “a transição energética é um objetivo que todos partilhamos e para o qual o concelho da Sertã já tem dado um contributo relevante. No entanto, não podemos aceitar que esse objetivo seja concretizado através de soluções uniformes, desenhadas a partir de uma visão centralista que ignora as especificidades dos territórios do interior. A paisagem, a floresta, a biodiversidade e os recursos naturais são ativos estratégicos que sustentam a qualidade de vida das populações e o desenvolvimento económico local. A transição energética só será verdadeiramente sustentável se respeitar e valorizar cada território.”

A proposta de Programa Setorial das Zonas de Aceleração para as Energias Renováveis esteve em consulta pública até ao passado dia 15 de julho.

Maratona de Leitura 2026 foi “a melhor edição de sempre”

“Foi a melhor edição de sempre deste festival literário”. Foi desta forma que Carlos Miranda, presidente da Câmara Municipal da Sertã, deu por encerrada a 14.ª edição da Maratona de Leitura. Milhares de participantes, atividades em lugares únicos do concelho da Sertã, quase uma centena de convidados e uma comunidade muito ativa foram a receita de sucesso de um evento que celebrou o amor entre os dias 2 e 4 de julho. Livro-se literatura

“A Maratona de Leitura é uma grande referência para a cultura em Portugal e isso ficou, uma vez mais, comprovado nesta 14.ª edição. Batemos recordes de participação, a comunidade envolveu-se de uma forma fantástica e no final ficou a certeza de que a Maratona de Leitura está mesmo a mudar o concelho da Sertã e toda a nossa região”, sintetizou Carlos Miranda.

Ao longo de três dias, a Maratona de Leitura, organizada pelo Município da Sertã através da Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, contou com mais



de 70 horas de programação, decorrendo encontros com escritores, workshops e oficinas, espetáculos e performances centrados na leitura, passeios pedestres, feira do livro, exposições, sessões temáticas, passeios literários de barco, as tradicionais “Festas na Aldeia” e as icónicas “24 horas a ler”. Uma das novidades deste ano foi a manifestação que abriu o festival. Com o lema “É urgente o amor”, centenas de pessoas caminharam pela Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira, gritando

palavras de ordem e carregando cartazes com frases sugestivas e simbólicas.

Carlos Miranda lembrou então “a força transformadora do amor e a necessidade deste tipo de ações para termos um mundo mais unido, fraterno e coeso”. O edil, que horas mais tarde haveria de estar presente na cerimónia de abertura, leu no final da manifestação o poema “Urgentemente”, de Eugénio de Andrade.

Depois de três dias em que o amor foi o fio condu-

tor de dezenas de encontros, histórias e experiências partilhadas, a autarquia afirma que “fica a certeza de que a próxima edição já começou a ser escrita”.

A Maratona de Leitura da Sertã renova, assim, o compromisso de se afirmar, ano após ano, como uma referência nacional na promoção da leitura, da cultura e da valorização do território, fazendo da Sertã um lugar onde a literatura continua a transformar pessoas, comunidades e paisagens.

Homem detido por burla

O Comando Territorial de Castelo Branco (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial da Sertã, no dia 10 de julho, deteve em flagrante delito um homem de 51 anos, pelo crime de burla a um casal de idosos, no concelho da Sertã. LocalGuides e de cidades

Segundo a GNR, na sequência de uma informação que um indivíduo se encontrava a abordar pessoas na vila da Sertã, os militares da Guarda encetaram diligências com o objetivo de o localizar, situação que se veio a verificar no parque de estacionamento de uma superfície comercial.

“Os militares verificaram que o suspeito se encontrava a abordar um ca-



sal de idosos, fazendo-se passar por uma pessoa conhecida, onde propunha a venda de um jogo de toalhas, alegadamente constituído por bordados da Madeira, pelo valor de 400 euros, referindo que, por serem conhecidos, apenas teriam de pagar 200 euros. Perante a situação, foi o suspeito detido em flagrante delito quando se encontrava a receber a quantia monetária por parte de

uma das vítimas”, revela a GNR em nota enviada

No decorrer das diligências policiais, foi ainda apreendido uma viatura; um telemóvel; 200 euros em numerário; uma gazua; um jogo de toalhas; um jogo de lençóis de cama; uma colcha e quatro documentos manuscritos. A ação contou com o reforço dos militares da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do

Destacamento Territorial da Sertã.

Na nota enviada, a Guarda Nacional Republicana relembra que “as pessoas idosas constituem um grupo particularmente vulnerável a abordagens fraudulentas, recomendando que não entreguem dinheiro ou dados pessoais a desconhecidos, mesmo quando estes aleguem conhecer a vítima ou os seus familiares”.

ULSCB promove estilos de vida saudáveis



No âmbito da promoção da saúde infantil e da adoção de hábitos de vida saudáveis, a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Proença-a-Nova, da Unidade Local de Saúde Castelo Branco, dinamizou, no passado dia 24 de junho, uma Gincana destinada aos alunos da Escola Primária de Proença-a-Nova e da Escola Primária da Sobreira Formosa. A iniciativa integrou-se no projeto "Raiz Forte Planta Saudável", desenvolvido pela UCC de Proença-a-Nova, que visa incentivar a alimentação saudável e a prática regular de atividade física.

"Realizada nas instalações da Escola de Proença-a-Nova, a atividade reuniu dezenas de crianças que, ao longo da manhã, participaram em seis jogos tradicionais organizados por equipas, promovendo momentos de diversão, cooperação e espírito de entreajuda. Durante a iniciativa teve ainda lugar a entrega de prémios da atividade "Lanches Saudáveis", desenvolvida anteriormente com os alunos", revela a ULSCB.

A ação teve como principais objetivos "fomentar o convívio, fortalecer o espírito de equipa e de amizade entre os mais jovens, estimular a prática de exercício físico e sensibilizar para a importância da adoção de hábitos alimentares saudáveis. A elevada participação e o entusiasmo demonstrado pelos alunos contribuíram para o sucesso da iniciativa, marcada por um ambiente de alegria e aprendizagem", descreve ainda a entidade de saúde.

A concretização desta atividade contou com o envolvimento de professores, assistentes operacionais, escuteiras do Agrupamento 157 de Proença-a-Nova, um representante da CPCJ e do Município de Proença-a-Nova, cuja colaboração foi fundamental para o êxito da ação.

No final da Gincana, os participantes manifestaram "grande satisfação com a experiência vivida, evidenciando o impacto positivo da iniciativa junto da comunidade escolar e reforçando a importância do trabalho desenvolvido pela UCC de Proença-a-Nova na promoção da saúde e do bem-estar das crianças".

Idosos e crianças aprendem a proteger-se do calor e da exposição solar

Foram realizadas no dia 23 de junho e 7 de julho sessões de educação para a saúde subordinadas ao tema "Onda de calor, onda de cuidado", dinamizada por alunas do 3.º ano da Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, no âmbito da Unidade Curricular de Estágio IV.

A iniciativa decorreu na Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova, em colaboração com a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) e a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) do Centro de Saúde de Proença-a-Nova.

Dirigidas à população idosa e às crianças do campo de férias do município de Proença-a-Nova, as sessões tiveram como principal objetivo sensibilizar os participantes para os cuidados a adotar durante períodos de temperaturas elevadas e exposição solar, promovendo comportamentos preventivos e de proteção da saúde, adaptando a preleção às respetivas idades. Na sessão para as crianças, os temas foram transmitidos em forma de jogos pedagógicos. No final de ambas as sessões foi entregue um panfleto com informa-

ções preventivas para a exposição solar.

Durante a ação foram abordados temas como os benefícios da exposição solar moderada, os cuidados a ter com o calor e o sol, bem como as possíveis consequências de uma exposição inadequada. Entre os riscos destacados estiveram as queimaduras solares, a desidratação, a insolação e o aumento do risco de desenvolvimento de cancro da pele.

As atividades permitiram reforçar a importância da adoção de medidas preventivas, especialmente junto da população mais vulnerável, contribuindo para a promoção da saúde e para a prevenção de complicações associadas às ondas de calor.



Onda de calor, onda de cuidado

Queimadura solar

Sinais de queimadura:

- Pele vermelha
- Descamação da pele
- Dor
- Inchaço
- Formação de bolhas (Benedetti, 2023)

Desidratação

Sinais de desidratação:

- Pele e mucosas secas
- Diminuição de urina
- Obstipação
- Em casos graves, confusão mental (Froes, 2024; Oliveira, 2020; Schettino, 2019)

Cancro da pele

Se o seu sinal apresenta:

- Assimetria
- Bordos irregulares
- Várias cores
- Tamanho maior que 6 milímetros
- Sofre evolução (Liga Portuguesa Contra o Cancro, 2025; Hospital da Luz, 2026)

Cuidados a ter

- Procurar ambientes frescos e arejados
- Ingerir líquidos (água e água aromatizada) com regularidade
- Evitar bebidas alcoólicas (não hidrata)
- Aplicar protetor solar com fator 30 ou superior de 2 em 2 horas
- Usar roupas leves, soltas e de cor clara
- Utilizar chapéu e óculos de sol
- Fazer refeições leves e comer mais vezes ao dia
- Tenha o contacto de alguém atento e disponível (familiar, amigo, vizinho)
- Evitar a exposição direta ao sol nas horas de maior calor, entre as 11 e as 17 horas (SNS24, 2025)



Alimentação saudável no Verão

Hidratar, refrescar e proteger

O verão convida-nos a passar mais tempo ao ar livre, a conviver e a desfrutar dos dias mais longos. No entanto, as temperaturas elevadas exigem alguns cuidados, e a alimentação desempenha um papel fundamental na manutenção da saúde e do bem-estar.

A hidratação é uma das principais prioridades nesta época do ano. Não espere pela sede para beber água, pois esta já é um sinal de que o organismo começou a desidratar. Este conselho é especialmente importante para as pessoas mais idosas, que muitas vezes sentem menos sede. Além da água, pode reforçar a hidratação através de fruta da época, como melancia, melão, pêssigo ou laranja, e de refeições leves, como saladas e sopas frias.

O verão é também uma excelente oportunidade para valorizar a dieta mediterrânica. Encha o prato de legumes, inclua fruta diariamente, privilegie o peixe, as leguminosas e as carnes magras e utilize o azeite como principal gordura. Pelo contrário, os alimentos ultraprocessados, ricos em sal, açúcar e gordura, devem ser consumidos apenas ocasionalmente.

As refeições ao ar livre, os piqueniques e os dias de praia fazem parte desta estação, mas exigem atenção à conservação dos alimentos. Manter os alimentos refrigerados, evitar longos períodos de exposição ao calor e garantir uma boa higiene na sua preparação são medidas simples que ajudam a prevenir intoxicações alimentares.

Cuidar da alimentação no verão não significa abdicar dos momentos de prazer à mesa. Significa, acima de tudo, fazer escolhas conscientes que permitam aproveitar esta estação com mais energia, saúde e qualidade de vida. Afinal, pequenas mudanças nos hábitos diários podem traduzir-se em grandes benefícios para a nossa saúde. Porque comer bem é cuidar de si, em todas as estações do ano.



Inês Rodrigues Pinto
Nutricionista - FisioNova

Literacia Financeira

ETFs (Exchange Traded Funds):

O que são, como funcionam, vantagens e outras especificidades

Estimado Leitor,

Decorrida mais uma quinzena e aí temos mais um capítulo desta nossa série sobre Literacia Financeira.

Como certamente se recorda, nos últimos artigos abordámos vários produtos financeiros disponíveis no mercado, designadamente, o que são, como funcionam, riscos associados e outras especificidades. Começámos pelos mais simples e seguros (Depósitos Bancários e Certificados de Aforro) e de seguida apresentámos já soluções com maior risco financeiro (Ações e Obrigações).

Para quem pretende assumir algum risco financeiro, no sentido de diversificar a carteira de investimentos e potenciar a sua rentabilidade, as Ações e Obrigações poderão ser uma boa solução. Mas é necessário ter conhecimentos financeiros (ou aconselhamento de qualidade), disponibilidade, capacidade de análise, acompanhamento da performance das entidades, ..., para constituir e gerir uma carteira abrangente desses títulos, e dessa forma, garantir essa diversificação e assegurar uma adequada expectativa de rentabilidade. Existindo essas competências e argumentos, poderá ser um bom "caminho" para investir e potenciar os rendimentos futuros, de uma forma direccionada, criteriosa e robusta, numa ótica de médio e longo prazo.

Mas para quem não tiver essas capacidades, constituir uma carteira significativa de Ações e Obrigações, baseada apenas num número muito reduzido de títulos, poderá ser um erro relevante, e com consequências negativas, caso a evolução e performance das entidades emitentes dos títulos não seja a mais favorável.

Nesse sentido, e para quem não possuir esses argumentos, mas pretender também assumir algum risco, para promover a necessária diversificação e assegurar uma expectativa de rentabilidade (a médio / longo prazo) superior à inflação (ou seja, que garanta ganhos reais), existe uma alternativa aceitável, que poderá favorecer essas pretensões. Estamos a referir-nos aos ETFs (Exchange Traded Funds - Fundos Transacionados em Bolsa), que de uma forma simples e natural, poderão contribuir para o cumprimento de quatro objetivos: Diversificação "automática e natural" da carteira de investimentos; Gestão simplificada do património financeiro do investidor; Expectativa (não garantia) de rentabilidade superior à inflação (a médio / longo prazo); Custos de subscrição e manutenção da carteira reduzidos (comparativamente a outro tipo de títulos), o que poderá contribuir para potenciar a rentabilidade da carteira.

É sobre este "instrumento" financeiro que nos vamos debruçar na presente publicação e com metodologia interativa (pergunta - resposta) similar à utilizada nos artigos anteriores. Essas questões, a que tentaremos dar resposta, são as seguintes:

O que são ETFs? Como se adquirem / subscrevem ETFs? Que tipo de ativos podem contemplar os Fundos de Investimento correspondentes aos ETFs? Exemplos de índices de referência utilizados nos ETFs? Exemplos de ETFs mais comercializados a nível global? Quais as principais vantagens a destacar no âmbito dos ETFs? Vamos então prestar a devida resposta a estas questões.

1. O que são ETFs?

ETFs são Fundos de Investimentos (FI) compostos por ativos financeiros relacionados com um determinado índice de referência.

2. Como se adquirem / subscrevem ETFs?

Os ETFs são transacionados de uma forma normal em Bolsa como quaisquer outros títulos (Ações, Obrigações, ...), subscrevendo-se Y Unidades de Participação

(UP's) do respetivo Fundo de Investimento (FI). Enquanto subscrevermos X Ações de uma determinada empresa, relativamente aos ETFs, adquirimos Y UP's do Fundo de Investimento associado. As UP's adquiridas correspondem a um mix (combinação) de títulos de acordo com a composição do índice de referência em causa (tipos de ativos, entidades associadas, respetivas geografias, peso relativo de cada entidade no FI, ...).

3. Que tipos de ativos podem contemplar os Fundos de Investimento (FI) correspondentes aos ETFs?

Os títulos que constituem os Fundos de Investimento (FI) associados aos ETFs podem ser os mais variados, no que diz respeito, aos ativos abrangidos, geografia das entidades e respetivos setores de atividade. Assim, poderemos estar a falar de: ETFs de Ações, Obrigações ou Commodities (matérias primas, ou seja, ouro, prata, petróleo, ...); Títulos de entidades associadas a diversos setores de atividade (tecnologia, energia, financeiro, indústria, ...); Ativos relativos a variados mercados geográficos (All World, USA, Ásia, Europa, mercados emergentes, ...).

4. Exemplos de índices de referência utilizados nos ETFs?

Como exemplos de índices de referência, que dão suporte a vários Fundos de Investimento representativos de ETFs, podemos destacar: FTSE All-World: Contempla alguns milhares (cerca de 4.000) de empresas mundiais (europeias, norte-americanas, mercados emergentes, ...) de diversos setores de atividade (tecnologia, financeiro, industrial, ...). É um índice com carácter global, bastante representativo da Bolsa e economia a nível mundial. S&P 500: Representa cerca de 500 das maiores empresas norte-americanas cotadas em Bolsa (representam cerca de 80% do mercado acionista dos EUA), de diversos setores económicos de atividade, com algum destaque para o setor tecnológico. Grandes empresas, de que ouvimos falar todos os dias (NVIDIA, Microsoft, Apple, Amazon, Meta,...) estão representadas neste índice.

5. Exemplos de ETFs mais comercializados a nível global?

No seguimento dos índices anteriores, podemos agora, ao nível dos ETFs, destacar os seguintes: Vanguard FTSE All-World UCITS ETF (USD) Acc: ETF associado ao índice FTSE All-World e composto exclusivamente por Ações de empresas a nível mundial de diversos setores de atividade (tecnologia, financeiro, saúde, indústria, ...). Muito subscrito na atualidade pelo carácter global que representa e pela natural diversificação que tal provoca. De uma forma simplificada é designado por VWCE. A sigla Acc significa que se trata de um fundo cumulativo, ou seja, os dividendos regularmente gerados pelas Ações são reinvestidos no Fundo, o que numa lógica de juro composto, potencia um maior rendimento numa ótica de médio e longo prazo.

i Shares Core S&P 500 UCITS ETF (USD) Acc: ETF associado ao índice S&P500 e composto exclusivamente por Ações das 500 maiores empresas norte-americanas cotadas em Bolsa de diferentes setores de atividade (com maior destaque para o setor tecnológico). Também muito subscrito na atualidade pela abrangência e por quem aposta de forma mais efetiva no mercado norte-americano. De uma forma simplificada é designado por SXR8.

6. Quais as principais vantagens a destacar no âmbito dos ETFs?

De alguma forma já referenciado nos tópicos anteriores desta publicação, entendemos importante resumir ou destacar as principais vantagens e/ou características constatadas no contexto dos ETFs.

Diversificação do investimento: Combinação automática de títulos de acordo com a estrutura do índice de referência (tipo de ativos, geografia das entidades, setores de atividade, pesos relativos de cada entidade, ...). Sendo o índice composto por um número significativo de entidades (com pesos relativos reduzidos), a eventual menor performance (ou mesmo falência) de uma entidade é equilibrada pelas restantes componentes, ao contrário de uma carteira composta por ações de uma ou poucas empresas (onde a performance inadequada pode originar a perda substancial ou mesmo total do património financeiro).

Facilidade de gestão: Mix (combinação) de entidades realizado à partida quando da subscrição e gerido apenas num título.

Custos / comissões (subscrição / manutenção): Custos podem ser consideravelmente inferiores (comparativamente à transação individualizada dos títulos que compõem o Fundo de Investimento), o que pode potenciar a rentabilidade global do património financeiro.

Relativamente aos riscos financeiros abordados em artigos anteriores, designadamente, riscos de mercado, capital, liquidez e inflação, o "panorama" aplicável no âmbito dos ETFs é o seguinte: Risco de mercado: Este risco existe. Depende da oscilação das cotações dos títulos. Risco de capital: Este risco também existe nos ETFs. A probabilidade do investidor obter uma rentabilidade mais elevada neste tipo de ativos, face a outro tipo de aplicações financeiras, implica a não existência de garantia de capital. Risco de liquidez: Este risco também existe, mas não costuma ser muito elevado nos ETFs, podemos considerá-lo reduzido ou médio. O risco de liquidez é medido pela facilidade com que os títulos podem ser transacionados no mercado e geralmente a liquidez é elevada no Mercado Acionista, onde estes ativos são transacionados. Risco de inflação: Este risco está sempre presente. Se a taxa de juro líquida obtida for inferior à inflação, em termos reais, o investidor perde valor. Isto apesar de sabermos, que numa ótica de médio e longo prazo, este tipo de ativos costuma garantir rentabilidade líquida superior à inflação.

Para terminar, e sobre este instrumento de investimento (ETFs), apenas um simples resumo dos tópicos principais: Investimento com algum risco financeiro, mas mais diversificado que Ações (um título é um mix de várias entidades); Títulos devem ser subscritos numa ótica de médio / longo prazo; Pode existir alguma volatilidade com oscilações no rendimento; Liquidez significativa em grande parte dos ETFs; Gestão simplificada (mais simples que Ações) e com custos reduzidos; Numa ótica de médio e longo prazo, estes ativos têm apresentado rentabilidade líquida superior à inflação. Isto tendo consciência que "Rentabilidades passadas não garantem rentabilidades futuras".

Esta publicação já vai extensa e hoje ficaremos por aqui. Na próxima continuaremos nesta "onda" dos produtos financeiros, abordando, de forma mais detalhada, um tópico importantíssimo já referenciado ao longo dos últimos artigos (estratégias de diversificação numa carteira de investimentos - "não colocar os ovos todos no mesmo cesto"). Mas sobre isso falaremos então na próxima publicação.

Boa análise e até breve



Paulo Ferreira

GNR apreendeu 7500 doses de estupefacientes

O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, através dos Núcleos de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova, desencadeou no dia 13 de julho, uma operação policial, no âmbito de uma investigação criminal que decorria há 11 meses, destinada ao desmantelamento de uma rede indiciada pela prática de crimes de tráfico de estupefacientes, detendo duas mulheres e um homem, com idades compreendidas entre os 18 e os 50 anos. Cumprimentada lei

Segundo a GNR, a investigação "permitiu identificar uma estrutura criminoso organizada e com significativa capacidade logística, que operava de forma permanente e coordenada, assegurando o transporte, armazenamento e distribuição de substâncias estupefacientes entre outros distritos e Cas-



telo Branco". Os militares da Guarda apuraram que os suspeitos "atuavam de forma organizada, através da venda direta ao consumidor de Cocaína, Haxixe, MDMA e Liamba em vários concelhos do distrito com

principal ênfase nos de Castelo Branco e Fundão, sendo que o valor do produto de estupefaciente apreendido ascende a cerca de 40 mil euros".

No decorrer das diligências policiais, foi dado cumprimen-

to a seis mandados de busca, três domiciliária e a três não domiciliária, que culminaram na apreensão de 5088 doses de Resina de Cannabis (haxixe); 1317 doses de cocaína; 586 doses de sumidade floridas de cannabis (Liamba); 543 doses de MDMA; quatro telemóveis; duas balanças de precisão; um veículo; 860 euros em numerário e diverso material para preparação e acondicionamento de produto estupefaciente.

Na nota enviada a GNR revela ainda que os detidos "foram presentes no Tribunal Judicial de Castelo Branco para primeiro interrogatório judicial, sendo que um ficou sujeito à medida de coação de prisão preventiva, tendo sido conduzido ao Estabelecimento Prisional de Castelo Branco, e os outros dois detidos com apresentações bissemanais e apresentações semanais".

Região recebe folclore mundial

Sete países, quatro continentes e uma semana dedicada ao encontro entre culturas. É esta a proposta da edição de 2026 do "Raízes Folk Fest – Festival de Folclore do Mundo", que de 9 a 16 de agosto, levará música, dança e tradições populares a sete concelhos do interior do país.

"O Raízes Folk Fest é muito mais do que Folclore", afirmou Carlos Miranda, Presidente da Câmara Municipal da Sertã, "é um festival que aproxima culturas e tradições de todo o mundo num espírito de tolerância e paz" e que, todos os anos, traz à região "uma semana de pura felicidade". Este ano, o "Raízes Folk Fest" apresenta-se pela primeira vez como um festival certificado pelo CIOFF - Conselho Internacional de Festivais Folclóricos e Artes Tradicionais, o que traz responsabilidades acrescidas à organização: é "o ano para reafirmar a qualidade do festival e fazer ainda mais e melhor", anuncia Nuno Leitão, responsável pelo Rancho Folclórico Recreativo Clube Bonjardim de Cernache do Bonjardim, organizador deste festival que, para este ano, promete um "raízes com muita alma".

A quarta edição do "Raízes Folk Fest" trará espetáculos de música, dança e tradições de diferentes culturas: das sonoridades latino-americanas do Brasil e da Colômbia, às expressões culturais africanas e asiáticas, com Quênia e Indonésia, passando pelas danças tradicionais da Europa de Leste, com Geórgia e Hungria, sem esquecer, claro, a tradição e a alegria do Folclore Português.

Ao longo de oito dias, o festival passará por sete municípios, em quatro distritos diferentes: Mação (9 de agosto), Pampilhosa da Serra (10 de agosto), Pedrógão Grande (11 de agosto), Proença-a-Nova (12 de agosto), Oleiros (13 de agosto), Castanheira de Pera (14 de agosto) e Cernache do Bonjardim (16 de agosto), que acolherá o espetáculo de encerramento. Todos os espetáculos têm início às 21 horas e a entrada é livre.



CARLOS ALBERTO CORREIA HENRIQUES, LDA

274 672 584 / 939 057 269 / 962 674 323 / 939 057 270

Carlos Correia
Serralharia de Alumínio, Ferro e P.V.C.

Zona Industrial, Lte 37
Proença-a-Nova
carlos_henriques@live.com.pt

AVISO

A Direção do Jornal de Proença informa que é completamente alheia aos atrasos da entrega dos jornais aos nossos assinantes. A responsabilidade desses atrasos é dos CTT - Correios de Portugal. Informamos que da nossa parte somos alheios a estes atrasos. Pedimos a vossa compreensão. A direção: Jornal de Proença

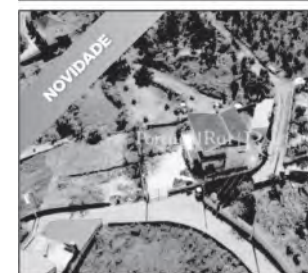
PortugalRur | R
YOUR REAL ESTATE

AMI 4443
ANGARIAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Frente ao Parque Urbano, n.º14
geral@portugalrur.pt
2746700020 933748270



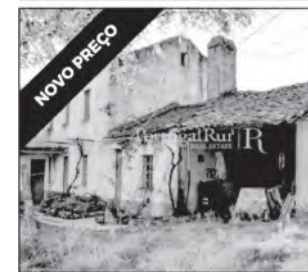
MORADIA
Ref. SA757 254 000 €

A Moradia Azul localiza-se nas proximidades da vila de Proença-a-Nova, em pleno coração da Beira Baixa, e desfruta de vistas desafogadas sobre a aldeia e a Natureza envolvente. Implantada num terr...



MORADIA
Ref. SA883 199 900 €

A Moradia Amarela localiza-se nas proximidades da vila de Proença-a-Nova, no distrito de Castelo Branco, inserida numa zona tranquila, soalheira e com boa vizinhança, ideal para quem procura qualidade...



CASA RÚSTICA
Ref. SA912 50 000 €

Casa rural situada numa aldeia tranquila do concelho de Proença-a-Nova, composta por rés do chão, primeiro andar e sótão. A propriedade necessita de obras de restauro para se tornar habitável, oferecendo, contudo, um excelente...



MORADIA
Ref. SA1030 125 000 €

Moradia T5 localizada no centro de Proença-a-Nova, numa zona tranquila e com acesso fácil a comércio, serviços, escolas e restantes infraestruturas essenciais para o dia a dia. A habitação é compo...

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORRÊIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, iniciada a folhas 38 (trinta e oito) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SESSENTA E SETE-A, deste Cartório Notarial, **FRANCISCO LOURENÇO DIAS**, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, NIF 189 260 688, e mulher, **MARIA AMÉLIA RODRIGUES RIBEIRO DIAS**, natural da freguesia de Cerva, concelho de Ribeira de Pena, NIF 192 831 615, residentes na Rua da Capela, n.º 22, Sarzedinha, 6150-504 Proença-a-Nova, e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, não estando nenhum deles descrito na competente Conservatória do Registo Predial, e sítos na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova:

1) Prédio RÚSTICO, sito em Covão da Favaca, composto de pinhal, com a área de 510 m2, que confronta do NORTE com Fernando Farinha Alves, do SUL com António Fernandes, do NASCENTE com Francisco Tomé e do POENTE com Manuel da Conceição Sequeira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 56623, que teve origem no artigo 43625 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 14,18 e R.G.G. n.º 4163803 de 15/01/2026.

2) Prédio RÚSTICO, sito em Corgo do Mocho, composto de pinhal, com a área de 700 m2, que confronta do NORTE com José António Martins, do SUL com Manuel Dias, do NASCENTE com António Alves Pires e do POENTE com Manuel da Mata, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 44113, que teve origem no artigo 31035 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 19,51 e R.G.G. n.º 4299039 de 30/03/2026.

3) Prédio RÚSTICO, sito em Corga, composto de pinhal, com a área de 1.240 m2, que confronta do NORTE com barroca, do SUL com Viriato Dias Barata e outro, do NASCENTE com Joaquim Dias Inácio e do POENTE com Manuel Alexandre, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 56705, que teve origem no artigo 43707 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 34,22 e R.G.G. n.º 4163804 de 15/01/2026.

4) Prédio RÚSTICO, sito em Vale dos Fetos, composto de pinhal, com a área de 710 m2, que confronta do NORTE com João Evangelista Alves, do SUL com Maria de Lurdes Alves, do NASCENTE com Carlos Serafim e do POENTE com viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 56756, que teve origem no artigo 43758 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 19,51 e R.G.G. n.º 4236890 de 23/02/2026.

5) Prédio RÚSTICO, sito em Vale dos Fetos, composto de pinhal, com a área de 1.480 m2, que confronta do NORTE com António Martins Sebastião, do SUL e do POENTE com barco e do NASCENTE com José Lourenço Dias, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 56905, que teve origem no artigo 43913 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 40,63 e R.G.G. n.º 4236814 de 23/02/2026.

6) Prédio RÚSTICO, sito em Barroquinha do Ribeiro, composto de terreno de pastagem com oliveiras e pinhal, com a área de 1.250 m2, que confronta do NORTE com Eduardo Martins, do SUL com António Alves e outro, do NASCENTE com Adelino Fernandes Inácio e do POENTE com Carlos Barata, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 56137, que teve origem no artigo 43139 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 31,28 e R.G.G. n.º 4236815 de 23/02/2026.

7) Prédio RÚSTICO, sito em Galhardo, composto de pinhal, com a área de 1.450 m2, que confronta do NORTE e do SUL com Joaquim Martins da Silva e do NASCENTE e do POENTE com barroca, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 43712, que teve origem no artigo 30611 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 39,82 e R.G.G. n.º 4164302 de 15/01/2026.

8) Prédio RÚSTICO, sito em Galhardo, composto de pinhal,

com a área de 765 m2, que confronta do NORTE com José Lourenço Dias, do SUL com Manuel Lopes, do NASCENTE com ribeiro e do POENTE com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 43868, que teve origem no artigo 30767 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 20,85 e R.G.G. n.º 4164303 de 15/01/2026.

9) Prédio RÚSTICO, sito em Galhardo, composto de pinhal e mato, com a área de 900 m2, que confronta do NORTE com António Lopes, do SUL com José Lourenço Dias, do NASCENTE com caminho e do POENTE com Carlos Farinha, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 43880, que teve origem no artigo 30800 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 18,17 e R.G.G. n.º 4164301 de 15/01/2026.

10) Prédio RÚSTICO, sito em Galhardo, composto de pinhal, com a área de 294 m2, que confronta do NORTE com Joaquim Martins da Silva, do SUL com Manuel Lopes, do NASCENTE com caminho e do POENTE com ribeiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 43957, que teve origem no artigo 30877 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 8,01 e R.G.G. n.º 4164304 de 15/01/2026.

11) Prédio RÚSTICO, sito em Galhardo, composto de pinhal, com a área de 290 m2, que confronta do NORTE e do SUL com José Lourenço Dias, do SUL com António Lopes e do POENTE com Eduardo Martins, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 43770, que teve origem no artigo 30669 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 8,01 e R.G.G. n.º 4095124 de 19/12/2025.

12) Prédio RÚSTICO, sito em Cocortição, composto de pinhal, com a área de 287 m2, que confronta do NORTE com José Farinha, do SUL com Joaquim Martins da Silva, do NASCENTE com caminho e do POENTE com José Lourenço Dias, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 43639, que teve origem no artigo 30528 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 8,01 e R.G.G. n.º 4095126 de 19/12/2026.

13) Prédio RÚSTICO, sito em Maraveia, composto de pinhal, com a área de 500 m2, que confronta do NORTE com Joaquim Martins da Silva, do SUL com Joaquim Fernandes Alves, do NASCENTE com José Lourenço Dias e do POENTE com viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 56631, que teve origem no artigo 43633 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 13,91 e R.G.G. n.º 3878412 de 28/10/2025.

14) Prédio RÚSTICO, sito em Corga, composto de pinhal, com a área de 360 m2, que confronta do NORTE com António Fernandes, do SUL com Maria do Carmo Barata, do NASCENTE com Joaquim da Mata e do POENTE com Alfredo Farinha Sequeira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 56607, que teve origem no artigo 43609 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 9,89 e R.G.G. n.º 3878411 de 28/10/2025.

15) Prédio RÚSTICO, sito em Cocortição, composto de pinhal, com a área de 935 m2, que confronta do NORTE com Sara Lopes Fernandes, do SUL com Joaquim Martins da Silva, do NASCENTE com barroca e do POENTE com José Lourenço Dias, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 43691, que teve origem no artigo 30590 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 25,67 e R.G.G. n.º 4095127 de 19/12/2025.

16) Prédio RÚSTICO, sito em Cocortição, composto de pinhal, com a área de 1.100 m2, que confronta do NORTE com António Fernandes, do SUL com Francisco Dias, do NASCENTE com José Roda e do POENTE com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 43632, que teve origem no artigo 30521 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 20,05 e R.G.G. n.º 4095125 de 19/12/2025.

17) Prédio RÚSTICO, sito em Corga, composto de pinhal, com a área de 720 m2, que confronta do NORTE com Alfredo Sequeira, do SUL com José Maria Lopes, do NASCENTE com viso e do POENTE com Joaquim Dias Inácio, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 56447, que teve origem no artigo 43449 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor V.P.T. de € 19,78 e R.G.G. n.º 3878410 de 28/10/2025.

18) Prédio RÚSTICO, sito em Corga, composto de pinhal, com a área de 1.050 m2, que confronta do NORTE e do POENTE com Joaquim Tomé, do SUL com Alfredo Sequeira e do NASCENTE com viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 56449, que teve origem no artigo 43451 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 28,86 e R.G.G. n.º 3878409 de 28/10/2025.

19) Prédio RÚSTICO, sito em Maraveia, composto de pinhal, com a área de 620 m2, que confronta do NORTE com Joaquim Fernandes Alves, do SUL com Alfredo Farinha Sequeira, do NASCENTE com José Lourenço Dias e do POENTE com viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 56633, que teve origem no artigo 43635 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 17,10 e R.G.G. n.º 3878407 de 28/10/2025.

Disseram ainda que estes prédios vieram à sua posse, já na constância do matrimónio, por compras meramente verbais, da seguinte forma:

a) Que os prédios descritos nas **verbas 1 a 3**, inclusive, no ano de 1998, em que foram vendedores, Aurora de Jesus e marido, Joaquim Fernandes Alves, residentes no lugar de Sarzedinha, Proença-a-Nova, atualmente já falecidos;

b) Que o prédio descrito na **verba 4**, no ano de 2000, em que foram vendedores, Francisco Martins Cardoso e mulher, Maria do Carmo Pereira, residentes no lugar de Sarzedinha, Proença-a-Nova, atualmente já falecidos;

c) Que o prédio descrito na **verba 5**, no ano de 2000, em que foram vendedores, Adelino Fernandes Tomé e mulher, Sara de Jesus Fernandes Tomé, residentes na Rua Principal, n.º 20, Sarzedinha, Proença-a-Nova;

d) Que o prédio descrito na **verba 6**, no ano de 2000, em que foram vendedores, Olinda Maria Tavares Salgueiro Ribeiro e marido, Aníbal Fernandes Ribeiro, residentes na Avenida dos Fundadores, n.º 6, rés do chão esquerdo, Paço de Arcos;

e) Que os prédios descritos nas **verbas 7 a 10**, inclusive, no ano de 2000, em que foram vendedores, Francisco Farinha Sequeira e mulher, Maria do Rosário Tavares Serrano, residentes na Rua Fundação Calouste Gunbenkian, n.º 47, Évora;

f) Que o prédio descrito na **verba 11 e 12**, no ano de 1995, em que foram vendedores, António Martins Sebastião e mulher, Maria Joaquina, residentes no lugar de Sarzedinha, Proença-a-Nova, atualmente já falecidos;

g) Que os prédios descritos nas **verbas 13 a 15**, inclusive, no ano de 2000, em que foram vendedores, Francisco Tomé e mulher, Maria da Luz Barata, residentes no lugar de Corujeira, Proença-a-Nova, atualmente já falecido;

h) Que o prédio descrito na **verba 16**, no ano de 2000, em que foram vendedores, Maria do Carmo Fernandes e marido, Francisco António Sequeira, residentes na Rua Doutor Rui Luís Gomes, n.º 31, Entroncamento, atualmente já falecidos e, Laurinda Alves, viúva de Manuel Cardoso Ribeiro, residente na Avenida dos Fundadores, n.º 6, rés do chão esquerdo, Paços de Arcos, atualmente já falecida;

i) Que o prédio descrito na **verba 17**, no ano de 2000, em que foram vendedores, Manuel da Conceição Sequeira e mulher, Maria Emília dos Santos, residentes no lugar de Sarzedinha, Proença-a-Nova;

k) Que o prédio descrito na **verba 19**, no ano de 2000, em que foram vendedores, Maria do Carmo Fernandes e marido, Francisco António Sequeira, residentes na Rua Doutor Rui Luís Gomes, n.º 31, Entroncamento, atualmente já falecidos.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por **USUCAPIÃO**, não tendo em face do modo de aquisição, documentos que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.
Proença-a-Nova, 15 de julho de 2026.
O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia
Jornal de Proença" nº134, de 22 de Julho de 2026

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORRÊIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada e iniciada a folhas 41 (quarenta e um) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESSENTA E SETE-A, deste Cartório Notarial, **SEBASTIÃO MARÇAL MOREIRA**, NIF 108 536 459 e mulher, **MARIA DO CARMO CARDOSO SEQUEIRA**, NIF 108 536 467, ambos naturais da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua da Escola, n.º 20, Relva Louça, 6150-501 Proença-a-Nova, e casados sob o regime da comunhão geral de bens declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, ambos não descritos na competente Conservatória do Registo Predial e ambos sítos na UF de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova:

1) Prédio URBANO, sito em Relva da Louça, composto de casa de três pisos que se destina a habitação com logradou-

ro, com a área coberta de 123 m2 e com área descoberta de 834 m2, que confronta do NORTE, do SUL e do POENTE com via pública e do NASCENTE com Júlia Cardoso Sequeira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 5366, que teve origem no artigo urbano 3841 e no artigo rústico 3751 ambos da dita UF de Proença-a-Nova e Peral, que por sua vez tiveram origem, respetivamente, no artigo urbano 4305 e no artigo rústico 24300 ambos da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o V.P.T. de € 44.460,00.

2) Prédio URBANO, sito em Relva da Louça, composto de prédio de um piso que se destina a arrecadações e arrumos com logradouro, com a área coberta 65,20 m2 e com a área descoberta de 319,80 m2, que confronta do NORTE e do POENTE com estrada, do SUL com Alfredo Lopes e do Alfredo Martins, inscrito na matriz sob o artigo 5367, cuja origem matricial se desconhece, bem como, o artigo rústico que lhe deu origem por ter sido apenas inscrito na matriz no ano de 2026, o bem imóvel objeto deste ato situa-se na área geográfica da

extinta freguesia de Proença-a-Nova, como declararam, com o V.P.T. de € 2.770,00.

Disseram ainda que os prédios vieram à sua posse, já na constância do matrimónio, no ano de 1970, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais da justificante mulher, António Cardoso Sequeira e mulher, Maria José, residentes que foram no lugar de Relva da Louça, Proença-a-Nova, atualmente já falecidos. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por **USUCAPIÃO**, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.
Proença-a-Nova, 16 de julho de 2026.
O Notário (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)
Jornal de Proença" nº134, de 22 de Julho de 2026

Siga-nos no facebook: facebook.com/jornaldeproenca

Concurso promove criatividade

O Município de Proença-a-Nova promove, entre os dias 10 de julho e 20 de setembro, a primeira edição do concurso "Proença-a-Nova Inspira", uma iniciativa que pretende desafiar residentes e visitantes a descobrir, registar e partilhar o que melhor representa a identidade do concelho.

Segundo a autarquia, num território fortemente marcado pela natureza e a sua ligação à gastronomia tradicional, o concurso "surge como forma de valorizar toda esta diversidade natural, distribuindo prémios enquanto promove simultaneamente algumas das principais valências proencenses".

A iniciativa integra quatro categorias: 'Melhor Fotografia', 'Melhor Vídeo', 'Proença-a-Nova à Mesa' e 'Rotas de Proença'. Abrangendo diferentes dimensões do território, desde as paisagens naturais e o património cultural às tradições gastronómicas e aos principais pontos de interesse turístico. A participação é gratuita e aberta a



todos os maiores de 12 anos, mediante autorização do representante legal no caso de menores. Cristianismo

Cada concorrente pode participar em até duas categorias, com um máximo de dois trabalhos por categoria, exceto na categoria 'Rotas de Proença', onde vence quem apresentar o maior número de visitas comprovadas a trilhos, passeios ou zonas marcadas do concelho.

Os trabalhos podem ser submetidos através de WhatsApp (939 827 410) ou por email (ge-

ral@cm-proencanova.pt), devendo cada participante indicar nome completo, morada, NIF, contacto telefónico, email, categoria(s) a que concorre e, quando aplicável, autorização do encarregado de educação.

O júri, composto por representantes do Município, especialistas convidados e profissionais das áreas da cultura, artes e gastronomia, avaliará os trabalhos com base em critérios como criatividade, originalidade, qualidade técnica, impacto visual e capacidade de promoção do terri-

tório. Os vencedores serão anunciados no dia 1 de outubro, recebendo prémios que incluem vouchers de 300€, 250€, 200€, estadias no Parque de Campismo da Aldeia Ruiva e Vouchers de Alojamento Local. A apresentação pública dos trabalhos distinguidos decorrerá a 12 de dezembro, integrada na cerimónia comemorativa dos 50 anos do Poder Local Democrático, sendo que os prémios serão anunciados a 1 de outubro, alguns dias após o período de fecho de prazos de envio.

EDITORIAL



Quem tem ouvidos, ouça!

Conheço histórias que, apesar de tanto as ouvir, ainda hoje me fascinam e são mananciais de sabedoria que hoje podemos beber. Nos evangelhos (Bíblia) encontramos a história (parábola) do trigo e do joio, onde descubro a sabedoria e a paciência do semeador, autêntica escola de vida, que me ajuda a ver a vida com o olhar fixo na beleza e na fecundidade da vida. Entrando, também reconheço que no meu coração florescem e se entrelaçam o trigo e o joio.

Por estes dias celebri mais um aniversário de ordenação sacerdotal (39 anos) e reconheço que muito tenho a aprender das comparações/parábolas de Jesus, mestre em comunicação. No campo da vida encantam-me a confiança e otimismo dos semeadores de projetos e sonhos fixando o seu olhar nos frutos a colher, mas, confesso, que por vezes, também me identifico facilmente com os que olham o lado negativo, fixando o joio, procurando um culpado para o que está mal.

Na realidade, são dois modos de olhar a vida, distintos modos de viver e amar: um olha a beleza e a fecundidade da vida; outro centra-se nos defeitos, vê as pessoas e a sociedade mergulhados em extremismos, falhas, radicalismos que geram mais radicalismos, ódios que geram mais vingança e ódios, fanatismo que tudo divide em categorias de bem e mal, verdade e erro, graça e pecado.

No nosso campo não semeia somente Deus, há outros semeadores. Não somos os únicos artífices do mundo e nem tudo depende nós. Tanto para o bem como para o mal existem condicionamentos e influências. O melhor é não procurar culpados, mas zelar pelo crescimento e fecundidade da vida.

Por vezes, gostaria de soluções rápidas e claras. Uma justiça que arranque todo o joio. Dou-me conta que é mais fácil denunciar do que testemunhar, protestar do que semear, arrancar do que plantar, demolir do que construir, separar do que unir... Todavia, o joio e o trigo crescem juntos dentro de mim, de nós. Não nos compete arrancar nada porque, sem querer, podemos desenraizar quanto de bom Deus semeou no nosso coração. As ervas daninhas estão no meio da boa terra e atravessam a sociedade e as suas instituições, a Igreja, o coração de cada pessoa.

Escandalosamente a paciência de Deus deixa que o mal cresça junto ao bem. Jesus Cristo não arrancou o joio, não corta a figueira estéril, não afasta Judas do grupo dos Doze, mas pelo contrário, ajoelha-se para lhe lavar os pés como amigo, pouco antes da traição. Talvez, digo eu, com a esperança de ainda haver tempo de mudar, de converter.

Deus procura em nós, em primeiro lugar, não a ausência de defeitos, mas a fecundidade do bom fruto. Ele abraça-nos nas nossas imperfeições. Para Deus, o bem pesa mais que o mal, e uma espiga de grão conta mais do que todo o joio da terra.

P. Luís Manuel Bairrada

Dia Aventura reúne cerca de 600 participantes

A Praia Fluvial da Aldeia Ruiva, no concelho de Proença-a-Nova, recebeu na passada quarta-feira, 8 de julho, uma vez mais a iniciativa "Dia Aventura" que segundo a autarquia de Proença-a-Nova "voltou a mostrar ser um verdadeiro sucesso, reunindo quase 600 participantes" ao longo de todo o dia. Material de referência geográfica

Com dois períodos de animação, repartidos entre as 10h00 e as 13h00 e as 15h00 e as 19h00, o evento voltou "a afirmar-se como um dos even-

tos do calendário de eventos de verão mais participados". As atividades, que incluíram festa da espuma, escalada, canoagem, slide, paintball, matraquilhos humanos, trampolim, discos voadores e slackline, garantiram um ambiente de constante energia e permanente animação. O encerramento com a festa da espuma "voltou a ser um dos momentos mais aguardados, reunindo crianças, jovens e famílias num final de tarde em cheio".

A participação expressiva dos gru-

pos inscritos ATL Criagente, Alto Nível, CCV Férias Desportivas, Jovens Seguros, Redentoristas, Proença Roteiros e Palcos, Caixa Mágica e Espaço Arco-Íris, contribuiu com 394 participantes, aos quais acresceram 176 participantes individuais, totalizando 570 participantes.

O Município de Proença-a-Nova "destaca o empenho das equipas de Desporto e Juventude, dos voluntários e de todas as entidades envolvidas, que garantiram a segurança, organização deste dia".



Está a pensar em
COMPRAR ou **VENDER**
a sua viatura?

ENTRE EM CONTACTO
925 594 560

ou visite-nos ao lado do CTT
em Proença-a-Nova.

COMPRA | **VENDA** | **CONSIGNAÇÃO**

Também pode **ARRENDAR**
um viatura à medida da sua **necessidade**.



PROENÇA-A-NOVA



PROENÇA-A-NOVA





Agora também
EDIÇÃO DIGITAL

SUBSCREVA JÁ!
DISPONÍVEL EM
VÁRIAS PLATAFORMAS

